



RELATÓRIO ANUAL SINDIHOSPA

2017

RELATÓRIO ANUAL SINDIHOSPA 2017

SUMÁRIO

- 8 Palavra do presidente
- 10 Conselhos de Administração e Fiscal
- 12 O SINDIHOSPA
- 14 Seminários de Gestão – Tendências e Inovações em Saúde
- 17 **Artigo:** Francisco Balestrin

18

COMITÊS TÉCNICOS

- 20 Controle de Infecção
- 21 Emergências
- 21 Farmácia
- 22 Faturamento
- 22 Faturamento para Clínicas
- 23 Gestão Ambiental
- 24 Hotelaria
- 25 Jurídico + GT Compliance
- 26 Materiais
- 27 Nutrição + GT Lactários
- 28 Processamento de Produtos Para Saúde
- 29 Recursos Humanos
- 29 Relacionamento com Fornecedores
- 30 Saúde e Segurança do Trabalho
- 31 Segurança Patrimonial
- 32 Departamento de Residenciais Geriátricos

- 34 **Matéria especial:** Conexão Healthcare
- 36 **Matéria especial:** ABRAz
- 37 **Entrevista:** Erno Harzheim, secretário de Saúde de Porto Alegre
- 38 **Matéria especial:** Segurança nas instituições de saúde

40 SERVIÇOS

- 42 Assessoria Jurídica
- 42 Convenções Coletivas de Trabalho 2017-2019
- 43 Rede Eko Grupo Saúde
- 44 Responsabilidade social (Estação Solidária + Jovem Aprendiz)

45 **Matéria especial:** Jornada 12x36

46 HOSPITAIS

- 48 Grupo Hospitalar Conceição
- 49 Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- 50 Hospital Divina Providência
- 51 Hospital Ernesto Dornelles
- 52 Hospital Mãe de Deus
- 53 Hospital Moinhos de Vento
- 54 Hospital São Lucas da PUCRS
- 55 Clínica Pinel
- 56 Clínica São José

57 **Artigo:** Jorge Branco

58 RETROSPECTIVA

- 60 Jornada de Hotelaria Hospitalar
- 61 Jornada de Processamento de Produtos para a Saúde
- 62 Jornada de Farmácia
- 63 Encontro Nacional de Gestão Ambiental
- 64 Outros eventos

72 ASSOCIADOS

EXPEDIENTE

Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA

Rua Cel. Corte Real, 58
Bairro Petrópolis - Porto Alegre/RS
(51) 3330.3990
www.sindihospa.com.br

Redes sociais:

twitter.com/sindihospa_poa
facebook.com/sindihospa
linkedin.com/company/sindihospa

Coordenação editorial:

Critério - Resultado em
Opinião Pública

Supervisão:

Alessandra Dewes
Tibiriçá Rodrigues

Redação:

Antonio Felipe Purcino,
Caren Mello, Cláudia Paes,
Marcelo Flach e Mateus Frizzo

Projeto gráfico e diagramação:

Luciano Maciel

Fotos:

Jefferson Bernardes/Agência Preview
e acervo SINDIHOSPA

Impressão:

Gráfica Epecê







PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao lado de entidades parceiras, associados e representados, estamos atacando entraves históricos e promovendo debates necessários para a qualificação profissional no setor.

HENRI SIEGERT CHAZAN

Presidente do SINDIHOSPA

Os desafios na área da saúde no Brasil vão muito além da criação de leitos ou da ampliação do atendimento público. Há questões estruturais de operação que precisam ser resolvidas dentro e fora das instituições para que os serviços sejam cada vez mais eficientes. Como representante de hospitais e clínicas de Porto Alegre, o SINDIHOSPA tem procurado fazer a sua parte. Ao lado de entidades parceiras, associados e representados, estamos atacando entraves históricos e promovendo debates necessários para a qualificação profissional no setor.

Foi através dessa convergência de ideias e de ações cooperadas que procuramos avançar na busca por soluções em 2017. Atentos às transformações políticas e econômicas que têm redefinido as funções do Estado, nos aproximamos mais do Poder Público para construir alternativas. Não apenas para o setor, mas para toda a sociedade. Lideramos, por exemplo, um movimento para ampliar a integração dos órgãos de segurança da Capital com as instituições de saúde. Juntos, ao longo do ano, aprimoramos medidas de prevenção

***Com a participação
de muita gente, temos
reforçado nosso
compromisso com a
valorização do capital
humano, com a força
das nossas instituições
e com o empreendedorismo.***

e combate à criminalidade nos hospitais, locais sempre suscetíveis por serem grandes aglutinadores de pessoas.

A cruzada pela regulamentação das jornadas compensatórias, sendo a principal a chamada 12x36, enfim, teve um desfecho. Depois de um trabalho jurídico forte do Sindicato – com a participação ativa das categorias profissionais – a escala foi aceita pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). Evitamos, através do diálogo com o Poder Legislativo, com o relator da reforma trabalhista e com desembargadores, uma verdadeira tragédia social. O impacto do fim da escala seria sentido principalmente pelos trabalhadores, que sofreriam com a necessidade de chegar e sair do trabalho em horários próximos à meia-noite, muitos tendo de utilizar transporte coletivo.

Há muitas mudanças em curso que estão sendo determinantes para os resultados das instituições. Para acompanhá-las e debatê-las, fizemos de Porto Alegre um ponto de encontro de líderes e especialistas dos maiores

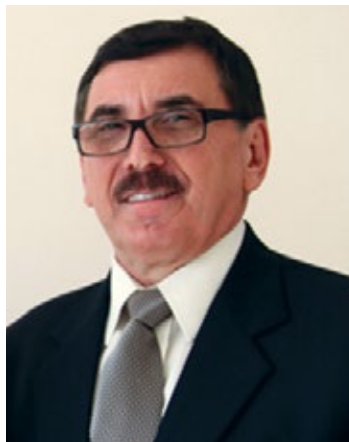
hospitais do Brasil. Em três edições do Seminário de Gestão – Tendências e Inovações, realizado em parceria com a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL), promovemos um amplo debate sobre os desafios para qualificar o atendimento com soluções inovadoras e financeiramente sustentáveis. Excelência operacional, modelos de remuneração, tecnologia e qualificação técnica foram alguns dos temas esmiuçados na programação. Outros grandes eventos, segmentados por áreas críticas das atividades hospitalares, também foram realizados, a exemplo da Jornada de Hotelaria e do Encontro Nacional de Gestão Ambiental.

Outro aspecto muito caro à nossa atual administração é a atenção às empresas de pequeno e médio porte. A partir do EKO Grupo Saúde, firmamos com o Sebrae um acordo que está qualificando 15 residenciais geriátricos da cidade: o Conexão Healthcare. Usando sua expertise em consultoria e capacitação, a entidade tem traçado um raio X dos negócios para aperfeiçoá-los dentro de suas propostas de atendimento e posicionamento de mercado. Ao fortalecer todas as pontas do sistema, amplia-se a oferta de serviços de qualidade ao público e cria-se um círculo virtuoso que repercute na sustentabilidade de todo o setor. Com o envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida, são ações como essa que, em médio e longo prazo, ajudarão a evitar um colapso do sistema de saúde. Não adianta apenas ter o título de “capital amiga do idoso”, temos de honrá-lo de fato. E isso nós estamos fazendo.

Com 27 hospitais, Porto Alegre é hoje um dos principais polos de saúde do país. Esse é um patrimônio que procuramos preservar e potencializar. Cada ano traz consigo novos desafios, mas também oportunidades, que exigem atenção e empenho de todos os profissionais da área. O SINDIHOSPA tem sido, acima de tudo, um espaço de integração, onde se pensa e se propõe o dia a dia e o futuro dos serviços de saúde. Com a participação de muita gente, temos reforçado nosso compromisso com a valorização do capital humano, com a força das nossas instituições e com o empreendedorismo. E é assim que seguiremos em frente, com cooperação e iniciativa, ajudando a construir a cidade que queremos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO 2016-2019



ODACIR ROSSATO

Hospital Ernesto Dornelles
Vice-presidente



JOÃO DANIEL BERTO

Hospital Divina Providência
**Conselheiro Administrativo
e Financeiro**



HENRI SIEGERT CHAZAN

Residencial Pedra Redonda
Presidente



MOHAMED PARRINI

Hospital Moinhos de Vento
**Conselheiro de Marketing e
Comunicação**



EDUARDO SABBI

Centro Geriátrico Vitalis
**Conselheiro de Desenvolvimento
Humano**



ALCEU ALVES DA SILVA

Hospital Mãe de Deus
**Conselheiro de Relações
com o Mercado**



FRANCISCO DUARTE

Serdil
**Conselheiro de Serviços
e Melhores Práticas**



JORGE BAJERSKI

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Conselheiro



FERNANDO LORENZ

Diaglaser
Conselheiro



JORGE AVELINO DOS SANTOS

Clínica São José
Conselheiro



ADRIANA DENISE ACKER

Grupo Hospitalar Conceição
Conselheira



**SÉRGIO DE VASCONCELLOS
BALDISSEROTTO**

Hospital São Lucas da PUCRS
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

**LUCIANA RAUPP RIOS
WOHLGEMUTH**

Hospital de Clínicas
de Porto Alegre

MARCELO SONNEBORN

Hospital Mãe de Deus

REIMBRAN PINHEIRO

Hospital Moinhos de Vento

SUPLENTES:

JOÃO GILBERTO PORTO

Hospital Ernesto Dornelles

ALESSANDRA LIMA

Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia

O SINDIHOSPA

Fundado em 12 de novembro de 1962, o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) representa os prestadores de serviços de saúde estabelecidos na capital gaúcha.

O sindicato patronal reúne hospitais, clínicas, residenciais geriátricos, empresas que prestam serviços de home care, laboratórios de análises patológicas e outras organizações do setor.

Desde 1995, o SINDIHOSPA integra a Confederação Nacional de Saúde (CNS) e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL).

ATUAÇÃO

O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada. Além de defender os interesses dos seus associados, colabora para qualificar as políticas e os modelos de atendimento das instituições.

O Sindicato conta com comitês técnicos que realizam reuniões periódicas para tratar de assuntos estratégicos, com foco no gerenciamento e na qualificação de áreas específicas. São espaços dedicados a debates de ideias e à busca de soluções para os desafios do setor.

Os associados do SINDIHOSPA contam com assessoramento jurídico e podem participar de palestras, cursos de capacitação, painéis de inovação e fóruns sobre questões técnicas e operacionais.

MISSÃO

Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre.

VISÃO

Ser a entidade de maior representatividade no setor da saúde da Capital.

VALORES

- › Ética
- › Transparência
- › Competitividade
- › Sustentabilidade do setor
- › Compromisso com a sociedade
- › Integração
- › Cooperação





O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada. Além de defender os interesses dos seus associados, colabora para qualificar as políticas e os modelos de atendimento das instituições.

**INSTITUIÇÕES
ASSOCIADAS:**

72

**INSTITUIÇÕES
REPRESENTADAS:**

3.387

TOTAL:

3.459



Parceria do SINDIHOSPA com a FEHOSUL, evento colocou em pauta os principais temas da atualidade

EVENTOS

PORTO ALEGRE NO CENTRO DOS DEBATES SOBRE TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES EM SAÚDE

Seminários de Gestão reuniram, nas três edições de 2017, líderes nacionais para tratar dos desafios do setor

Com a proposta de promover o debate e a troca de experiências entre instituições do setor, o SINDIHOSPA deu prosseguimento à organização do Seminário de Gestão – Tendências e Inovações em Saúde. Iniciativa de sucesso, medido pela participação do público participante e relevância de temas apresentados, foi realizada em parceria com a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos do Rio Grande do Sul (FEHOSUL).

O primeiro encontro de 2017, em março, reuniu executivos dos principais hospitais do país com a finalidade de qualificar a gestão e aprimorar o atendimento.

O presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, definiu a programação como “inspiradora” para gestores que buscam melhores práticas. “Trouxemos, para compartilhar experiências, êxitos e desafios, líderes que são referências no mercado, reconhecidos por práticas inovadoras na gestão de saúde”, avaliou.

O presidente da FEHOSUL e vice-presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS), Cláudio José Allgayer, destacou o compromisso das entidades em promover a sustentabilidade do setor por meio de atualizações técnicas e apoio gerencial e assistencial. “É uma demonstração do compromisso que as entidades assumiram com os representados e com toda a sociedade”, disse.

Em sua palestra, Paulo Chapchap, CEO do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, mostrou que a gestão é o elemento central para resolver a crescente demanda na área. “A saúde precisa ser pensada não só para o paciente, mas para o cidadão”, completou. Jorge Moll, presidente do conselho de administração da Rede D’Or São Luiz, do Rio de Janeiro, maior complexo de hospitais privados do Brasil, afirmou que o grupo incorporou o modelo de gestão total da saúde. A integração vai do ambulatorio ao atendimento de alta complexidade. Ex-presidente do



SINDIHOSPA, Fernando Andreatta Torelly, atual diretor executivo do Sirio-Libanês, também participou do painel.

O segundo encontro do ano, “Excelência operacional – Transformando resultados”, realizado em maio, contou com a participação de Henrique Neves, diretor-geral do Hospital Albert Einstein, de São Paulo. “A consciência de que temos uma estrutura ineficiente na saúde é fundamental para mudá-la. O sistema brasileiro não precisa de leitos, e sim de eficiência”, defendeu.

“A audácia e a eficiência dos modelos de gestão apresentados hoje fazem com que repensemos e mesmo reformulemos algumas das nossas estratégias. Essa é uma das grandes virtudes deste seminário”, avaliou Adriana Acker, diretora-superintendente do Grupo Hospitalar Conceição e integrante do Conselho de Administração do SINDIHOSPA.

“A saúde precisa ser pensada não só para o paciente, mas para o cidadão”

PAULO CHAPCHAP,
CEO do Hospital Sirio-Libanês



Henrique Neves, diretor-geral do Hospital Albert Einstein/SP, falou do papel da eficiência para aperfeiçoar o sistema de saúde no país

Na edição de dezembro, os temas centrais foram modelos de remuneração e uso de tecnologias inovadoras para gestão de compras e controle de custos. Experiências, análises e perspectivas sobre o setor foram compartilhadas por gestores de entidades e instituições de referência no estado e no país.

Coordenador do Departamento de Saúde Suplementar da CNS, João de Lucena Gonçalves avaliou a relação entre operadoras e prestadores. Segundo ele, é necessária uma reestruturação completa dos modelos de remuneração, que integre todos os participantes da cadeia. “Os riscos dos cuidados de saúde ocorrem por falhas de um sistema desestruturado, em que ações isoladas não são suficientes”, ressaltou.

Também houve espaço para a apresentação do modelo DRG (Diagnosis Related Group) pelo Hospital Mãe de Deus e pela Unimed Porto Alegre. O superintendente médico do hospital, Luiz Felipe Gonçalves, e o diretor de provimento de saúde da Unimed, Salvador Gullo, falaram sobre os resultados desse método de gestão, que consiste em um sistema de classificação que relaciona os tipos de procedimentos realizados e os recursos consumidos no atendimento do paciente.



Debate sobre novos modelos de remuneração contou a participação da consultora da Optum/UnitedHealth Group, Aline Silva Medeiros, do superintendente executivo do Hospital Moinhos de Vento, Mohamed Parrini, e do superintendente do Hospital Ernesto Dornelles, Odacir Rossato

DESTAQUE DA SAÚDE 2017

No último Seminário de Gestão do ano ocorreu a entrega do prêmio Destaques da Saúde 2017, homenageando personalidades e instituições do setor. A premiação é realizada pelo SINDIHOSPA, pela FEHOSUL e pela Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS).

Confira os vencedores:

CEO do Ano

Alceu Alves da Silva, então superintendente executivo do Sistema de Saúde Mãe de Deus

Empreendimento do Ano

Hospital Moinhos de Vento

Personalidade Nacional

Tércio Kasten, presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS)

Clínica de Destaque

Clínica Kozma

Sócio Benemérito Ahrgs

Paulo Schuller Maciel, ex-presidente da associação

Homenageado SINDIHOSPA

Leomar Bammann, ex-presidente do Sindicato

ARTIGO

É PRECISO PLANEJAR O HOSPITAL DO FUTURO

FRANCISCO BALESTRIN

Presidente da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) e da International Hospital Federation (IHF)

Hoje, sem dúvida nenhuma, os hospitais são um dos elos mais respeitados no sistema de saúde. Não é por acaso que, diariamente, as emergências, tanto da rede pública como da privada, recebem pacientes que deveriam estar sendo atendidos em outro elo da cadeia. É preciso destacar que o hospital é o local onde se fazem as maiores intervenções de saúde nos indivíduos com situação de agravamento à saúde, de média e alta complexidade. Mas a confiança que a população tem na rede hospitalar, somada aos problemas estruturais do setor, faz com que a unidade receba todos os tipos de paciente.

Porém, essa confiança sobre os hospitais nem sempre foi assim. Na Europa, durante a Idade Média, eles eram lugares primeiramente com função religiosa e de caridade – locais de hospitalidade e de “bem-morrer”. Até o século XIX, o hospital era um local perigoso. Felizmente, esse cenário mudou, pois os hospitais evoluem com a sociedade. Os hospitais antigos estavam desconectados da pesquisa científica, apenas acolhiam doentes. Os primeiros registros de instituições dedicadas a promover curas, por exemplo, remontam ao Egito Antigo. E os templos ao deus Esculápio na Grécia e em Roma registram esboços do que viriam a ser os hospitais, pois lá eram oferecidos conselhos médicos, prognósticos e curas.

A ciência e o avanço da medicina transformaram o papel e a imagem dos hospitais. Porém, as mudanças não param, as instituições estão em constantes transformações. Os avanços em tratamentos e diagnósticos, a presença cada vez maior da robótica da medicina e a mudança da pirâmide etária do país exigem um novo perfil de hospital. Mas será que nossos hospitais estão preparados para lidar com a mudança de paradigmas? Hoje, o governo admite que a saúde



enfrenta enormes desafios, como o do crescimento dos custos e o impacto da longevidade, mas pouco fala sobre as necessidades de a rede hospitalar se adequar aos novos paradigmas.

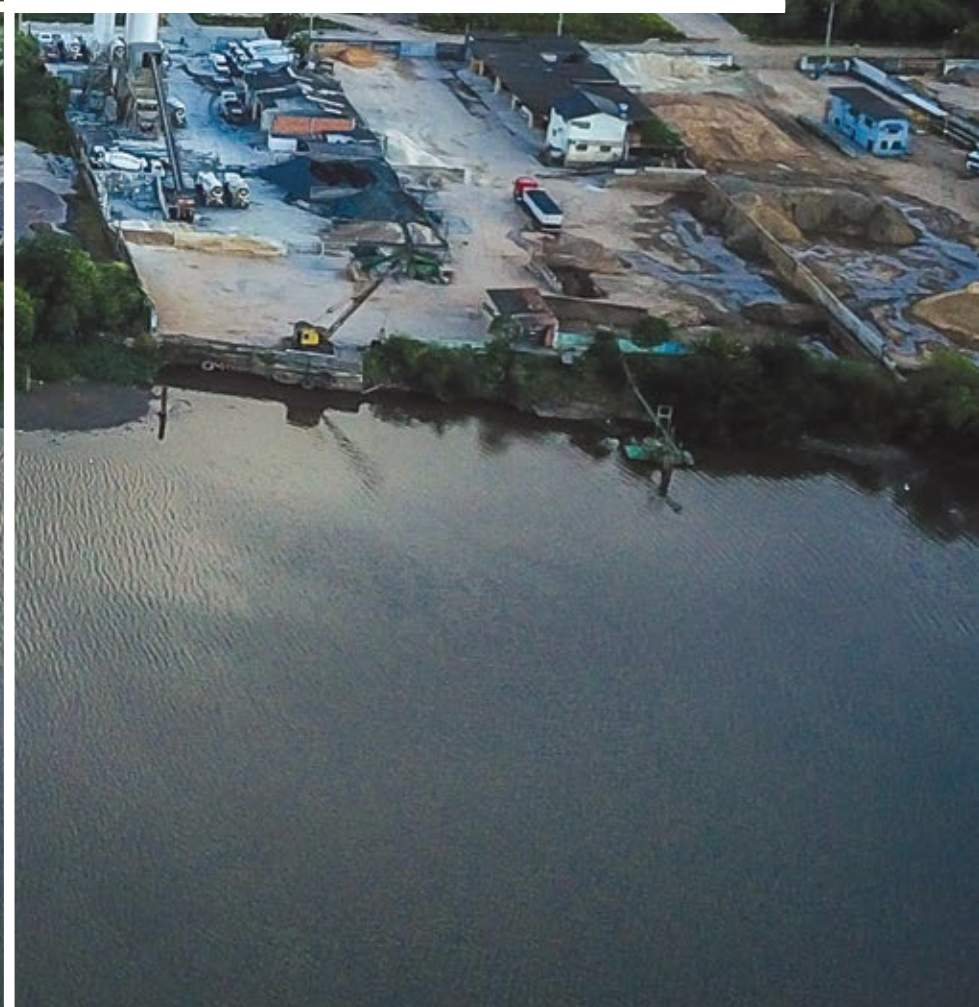
No entanto, pode até soar como utópico falar em hospital do futuro, quando ainda hoje um dos principais desafios da saúde no país é o acesso. O Brasil não consegue nem cumprir a indicação mínima da OMS de 3 leitos por mil habitantes. Hoje, o país tem 2,4 leitos por mil habitantes. Japão e Alemanha, por exemplo, têm média de 13,7 e 8,2 leitos para 1.000 habitantes, respectivamente. Precisamos permitir que a pessoa chegue ao sistema de saúde. Uma vez que isso acontece, que seja um atendimento num ambiente adequado, do ponto de vista de tecnologia, formação do médico, atenção e organização. Tendo o atendimento, que seja em um ambiente de qualidade e segurança assistencial. Oferecer atendimento sem condições básicas é irresponsável. É preciso garantir a segurança do paciente.

Porém, é preciso pensar nos novos paradigmas, com o risco de chegar daqui a 20, 30 anos e termos uma rede hospitalar inteiramente desconectada do que estará acontecendo nos grandes centros. O futuro caminha para um cenário marcado por hospitais organizados em rede, que alcançam o paciente fora de seu ambiente, principalmente em casa, no trabalho e no dia a dia, usando aplicativos. Também serão especializados, nos quais os profissionais vão estar dedicados não somente aos pacientes, mas também no desenvolvimento de novas tecnologias e novos processos. E são instituições que terão o que chamamos de estruturas abertas: acessíveis para a sociedade como um todo, para o desenvolvimento científico e educacional.





COMITÊS TÉCNICOS





Evento “Boas Práticas em Prevenção de Infecções em Odontologia e Oftalmologia” foi uma das ações do comitê em 2017

CONTROLE DE INFECÇÃO

Trabalha para aprimorar estudos sobre os principais temas relacionados ao controle e prevenção de infecções e ao monitoramento das boas práticas. Formado por enfermeiros dos serviços de Controle de Infecção dos hospitais, busca uniformizar condutas e padronizar os processos para garantir a segurança dos pacientes e uma melhor gestão de recursos. Em 2017, os integrantes do comitê reuniram-se onze vezes.

Dia 4 de outubro, o grupo promoveu, na sede do Sindicato,

o evento “Boas Práticas em Prevenção de Infecções em Odontologia e Oftalmologia”, focando no cuidado com o paciente, artigos e superfícies. A odontóloga Alessandra Maliska, do Hospital Nossa Senhora da Conceição, a professora de Odontologia da Funorte e Uningá, Taiane Abib, e a enfermeira Loriane Konkewicz, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram as profissionais convidadas. Elas apresentaram diferentes abordagens sobre as medidas de prevenção das infecções em clínicas e hospitais.

COORDENADORA

Taiana Lando
Hospital Divina Providência

PARTICIPANTES

Camila Piuco Preve
Sílvia Pedrosa Soares
Hospital São Lucas da PUCRS

Cristiane Tejada da Silva Kowski
Hospital Moinhos de Vento

Daniele Gonçalves Silveira Spilki
Rosaura Costa Bordinhão
Grupo Hospitalar Conceição

Francyne Lopes
Juliana Prates
Hospital Mãe de Deus

Luíza Frantz Lehn
Hospital Restinga e Extremo-Sul

Marizete Balen
Nicolás Kunzler Alcorta
Hospital Ernesto Dornelles

Patrícia da Silva Pinto
Diaglaser

Solange Fassbinder
Hospital Indenpendência

EMERGÊNCIAS

Formado por médicos gestores do setor de emergência dos hospitais, o comitê discute a redução da superlotação e propostas para a solução desse problema. Além disso, realiza análises de doenças sazonais.

Ao lado do Comitê de Saúde e Segurança, trabalha na organização de simulados de desastres, atividades que servem para organizar os fluxos de toda a rede de atendimento da Capital.

PARTICIPANTES

Fábio Lantz
Fábio Luiz Secchi
João Albino Potrich
Juliana Weidlich Sommer
Mário Oliveira Smith
Grupo Hospitalar Conceição

Fernando Sefrin
Hospital Mãe de Deus

Juliana Fernandes
Hospital Ernesto Dornelles

Leonardo M. Fernandez
Santa Casa de Misericórdia

Maurício Menna Barreto
Hospital Divina Providência

Paulo Sergio Kroeff Schmitz
Rosângela Silveira D Ávila
Hospital Moinhos de Vento

Ricardo Kuchenbecker
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Saulo Bornhorst
Hospital São Lucas da PUCRS



Integrantes do comitê durante a 3ª Jornada de Farmácia

FARMÁCIA

Atua para desenvolver ações que aprimorem a qualidade e a segurança do atendimento de pacientes nos hospitais. Em onze reuniões realizadas em 2017, os integrantes buscaram padronizar medidas e processos para aumentar a efetividade e reduzir os custos operacionais das instituições associadas.

A 3ª Jornada de Farmácia Hospitalar, promovida pelo grupo

em 6 de outubro, foi um sucesso (veja matéria na p. 62). Cerca de 200 profissionais da área acompanharam o evento no Hotel Sheraton. A importância da identificação de medicamentos foi um dos principais enfoques da programação, que contou ainda com painéis sobre logística, automação e segurança do paciente.

COORDENADORA

Michele John Müller
Hospital Divina Providência

PARTICIPANTES

Bárbara Colletti Borba
Marizete Balen
Hospital Ernesto Dornelles

Bianca Gubert Borges
Hospital Moinhos de Vento

Gabrielli Guglielmi
Hospital Mãe de Deus

Helena de Oliveira Freitas Amorim
Raquel Denise Petry
Stephanie Greiner
Grupo Hospitalar Conceição

Ilda Feiden
Hospital ATS

Priscila Machado de Oliveira
Hospital Independência

Quéli Cardoso Moraes
Clínica São José

Tatiane Araújo Castro
Hospital São Lucas da PUCRS

Simone Mahmud
Thalita Silva Jacoby
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

FATURAMENTO

Fortalecer as instituições de saúde no mercado é a missão do comitê. Os integrantes trabalham todos os processos de faturamento, buscando padronização e soluções para problemas em comum. A partir de avaliações técnicas, fornecem subsídios ao SINDIHOSPA, que auxilia na orientação dos filiados.

Nas reuniões – em 2017 foram 17 –, também são analisadas questões de possível impacto financeiro nas instituições, dificuldades operacionais, comerciais e cobranças particulares. Em maio, o grupo promoveu palestra sobre DRG (Diagnosis Related Groups) com a gerente de Qualidade e Segurança do Hospital Mãe de Deus, Laura Berquó. Ela detalhou a experiência da instituição com a sistema de classificação e gerenciamento de custos.

COORDENADORA

Bibiana Dutra Antunes da Cunha
Hospital Moinhos de Vento

PARTICIPANTES

Ana Bertagnolli
Cátia Viviane Piber dos Santos
Hospital Independência

Diocélia Jungbluth
Fernanda Roia
Hospital Moinhos de Vento

Cristiane Andréia Tonelo Manfron
Karin Armange
Hospital São Lucas da PUCRS

Dulce Hippler
Hospital Divina Providência

Grazielle L. Carpenedo Herrera
Patrícia Ruas
Hospital Mãe de Deus

José Matias Rizzoto
Luiz Carlos Seligman
Grupo Hospitalar Conceição

Juliana Fátima Vieira
Maria Cristina Brasil
Hospital Ernesto Dornelles

Karina Bardini
Patrice Martins Augusto
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Lucena Kessler Redin
Clínica São José

FATURAMENTO PARA CLÍNICAS

Grupo criado em 2015 para elaborar estratégias e aprimorar os processos de instituições de menor porte. É formado por profissionais dos setores de faturamento que atuam em clínicas de diagnóstico por imagem, fisioterapia e oftalmologia.

Entre os principais temas debatidos pelos integrantes em 2017 estão as dificuldades com operadoras, em especial sobre negociações de reajustes. Outro assunto recorrente nas reuniões foi a elaboração de indicadores em bases percentuais para área de faturamento, com o objetivo de mensurar alguns resultados e efetuar comparações de desempenho.

COORDENADORA

Vera Loureiro
Radimagem

PARTICIPANTES

Caroline Borges da Luz
Citoson

Daniela Justino
Sidi

Fabiana Teixeira Ferraz
Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia

Janaina Baum Bandeira
Rozália Macedo Nunes
Nuclimagem

Lizandra da Silveira Costa
Serdil

Marlise Hendges
Serpai

Patrícia Souza
Clínoson

GESTÃO AMBIENTAL

Formado por profissionais de diversas áreas, como engenheiros químicos e ambientais, enfermeiros, biólogos, gestores ambientais e farmacêuticos, o grupo atua no desenvolvimento de soluções sustentáveis para as instituições de saúde.

Funciona também como espaço para discussão de novas práticas, executa atividades de formação técnica e elabora sugestões de colaboração para consultas públicas diante de órgãos regulatórios. Temas como biossegurança, especificação de materiais, novas tecnologias para tratamento de resíduos também integram a linha de interesses.

Em março, integrantes do comitê se reuniram com representantes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) para discutir pendências com o setor público. Os principais temas debatidos foram a coleta seletiva dos resíduos recicláveis e de restos

alimentares, além da licença de operação ambiental dos hospitais.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) foi outro parceiro do grupo na busca de melhores práticas. Juntos, formaram o Grupo de Trabalho de Efluentes Hospitalares, para estudar os tipos de análises que devem ser feitas em cada instituição.

Em novembro, o comitê promoveu o 2º Encontro Nacional de Gestão Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde, reunindo profissionais de referência na área para tratar de assuntos como eficiência energética, sistemas de compras e descartes, segregação de materiais e inovação (ver matéria especial na p. 63). “Foi um ano de muito trabalho e envolvimento com os órgãos públicos e setor privado na busca por mais qualidade nos processos, visando nossa contribuição estratégica para preservação ambiental nas instituições de saúde”, avalia o coordenador do grupo, Rogério Almeida.

COORDENADOR

Rogério Almeida da Silva
Hospital Moinhos de Vento

PARTICIPANTES

Alba Ferreira La Rosa
Elisabete Reinehr
Associação dos Profissionais de Higienização e Lavanderia

Bruna Valandro Trolli Vieira
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Cleber Volnei Vargas
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Guilherme Grando
Hospital Restinga e Extremo-Sul

Jeane Borba
Hospital Mãe de Deus

José Volnei Lapis Lopes
Lisiane Meneghini
Michele Metz
Grupo Hospitalar Conceição

Leandro Berezanskyj
Hospital Divina Providência

Letícia Machado Batista
Diaglaser

Márcia Bonini Afonso
Hospital São Lucas da PUCRS

Roberta Ventura
Viviane Vianna
Hospital Ernesto Dornelles

Solange Fassbinder
Hospital Independência

Tainá Flores da Rosa
Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Grupo atua no estudo e desenvolvimento de soluções sustentáveis para o setor



2ª Jornada de Hotelaria Hospitalar
foi a grande ação do comitê no ano

HOTELARIA

Atua com dois objetivos principais: compartilhamento de experiências e busca de melhores práticas para profissionais e suas organizações. Os encontros – em 2017 foram dez – tratam de assuntos como inovação tecnológica, produtividade, impactos da hotelaria na gestão hospitalar e humanização do atendimento. Desde 2015, realiza também reuniões itinerantes nos hospitais, para os participantes conhecerem os serviços e verificarem indicadores.

Dia 8 de junho, o comitê promoveu a 2ª edição da Jornada de Hotelaria Hospitalar (veja matéria especial na p. 60). O auditório do Hotel Sheraton ficou lotado para acompanhar o ciclo de palestras, que reuniu profissionais de referência na área. Um dos principais debates foi referente à desospitalização como alternativa para pacientes de longa permanência. Gerenciamento de enxoval, serviços de capacitação e inteligência emocional foram outros temas abordados na programação.

COORDENADORA

Daiane Almeida
Hospital São Lucas da PUCRS

PARTICIPANTES

Aimoré Silverio Weren
Alexsandra Costa da Silva
Carolina Ritter Ribeiro
Grupo Hospitalar Conceição

Adriana Meyer Leite da Silva
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Ana Lúcia Kern Thomas
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Ana Rúbia Bortolotti da Rosa
Hospital Independência

Elisabete Reinehr
Associação dos Profissionais de Higienização e Lavanderia

Elisângela Calvi
Potira Oliveira de Barros
Hospital Divina Providência

Jeizebel Melo da Silva
Diaglaser

Liane Piccoli
Hospital Moinhos de Vento

Marcia Maria Favero
Raquel Oliveira
Hospital Mãe de Deus

Márcia Muccillo Tigre
Hospital São Lucas da PUCRS

Viviane Jacques Vianna
Hospital Ernesto Dornelles



JURÍDICO

Composto por advogados das instituições de saúde de Porto Alegre, o comitê promove debates jurídicos e desenvolve estudos e pareceres sobre todas as áreas do Direito relacionadas ao atendimento do setor da saúde.

Os temas discutidos com mais frequência são negociações coletivas, jornadas de trabalho, insalubridade, periculosidade, terceirizações, responsabilidade civil, compliance e questões ligadas à saúde e segurança no trabalho – com destaque à força-tarefa do Ministério Público do Trabalho direcionada aos hospitais.

A reforma trabalhista foi o grande tema em estudo pelo comitê no ano. Pouco antes de a nova lei entrar em vigor, o grupo realizou, em parceria com a FEHOSUL, um evento para tratar das principais alterações e seus impactos no setor. Integrantes do comitê esclareceram dúvidas dos participantes e orientaram associados

sobre diversos temas, entre os quais, a importância da negociação coletiva para a segurança jurídica das instituições e os impactos da nova lei da terceirização. Um dos pontos ressaltados, entretanto, foi a legalização da jornada 12x36 por acordos individuais na área da saúde (veja matéria especial na p. 45).

As resoluções referentes ao tema foram uma das principais bandeiras do SINDIHOSPA em 2017. Dia 5 de setembro, em seminário promovido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) no Teatro do Sesi, o presidente do Sindicato, Henri Siegert Chazan, detalhou os esforços da entidade para validar a jornada 12x36 na Capital. Após inúmeras reuniões com magistrados e representantes de associações trabalhistas, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) posicionou-se a favor da escala para as atividades de portaria e vigilância patrimonial.

GT COMPLIANCE

Grupo de trabalho criado em 2017 para desenvolver um código de conduta para o SINDIHOSPA. O trabalho – a ser concluído e aprovado pelo Conselho de Administração da entidade em 2018 – consolida os princípios que norteiam as relações do Sindicato com todos os seus públicos, de associados, fornecedores, funcionários à diretoria.

PARTICIPANTES

Alessandra Dewes
Tibiriçá Rodrigues
SINDIHOSPA

Ana Cristina Cardoso Quevedo
Xavier Advogados

Elia Fialho Herzog
Clinica Reequilíbrio

Fabiana Baltazar da Silva
Serdil

Lia Beatriz Mesquita Leda
Hospital Moinhos de Vento

Lúcia Nobre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mário Jaeger
Hospital Divina Providência

Rosa Maria Fróes
Hospital Ernesto Dornelles

Vitto Giancristoforo dos Santos
Grupo Hospitalar Conceição

COORDENADORA

Ana Cristina Cardoso Quevedo
Xavier Advogados

PARTICIPANTES

André Luiz Pontin
Diaglaser

Benôni Rossi
Luciano Manini Neumann
Vitto Giancristoforo dos Santos
Grupo Hospitalar Conceição

Elia Fialho Herzog
Clinica Reequilíbrio

Daiane Finger
Mariana Dutra e Silva
Rosa Maria Nascimento
Hospital Divina Providência

Daniella Barretto
Lia Beatriz Mesquita Leda
Hospital Moinhos de Vento

Everton Souto
Hospital São Lucas da PUCRS

Fabiana Baltazar da Silva
Serdil

Lúcia Nobre
Patrícia de Azevedo Bach Radin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rosa Maria Fróes
Tomas Vieira
Hospital Ernesto Dornelles

CONVIDADOS:

Alexandre Venzon Zanetti
Conselho Nacional de Saúde (CNS)

José Pedro Pedrassani
Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL)



MATERIAIS

Formado por enfermeiros, farmacêuticos e funcionários administrativos dos setores de compras e suprimentos, tem como objetivo gerar pareceres técnicos, focados na medicina baseada em evidências. O grupo atua para identificar materiais que possam ser padronizados por todos os hospitais membros, favorecendo compras conjuntas, redução de preços e aumento na qualidade do serviço prestado.

Nas reuniões em 2017 também foram discutidos aspectos da legislação, de práticas assistenciais e das características comerciais e logísticas de cada entidade. Como em anos anteriores, os participantes testaram e validaram novos produtos, revisando a documentação e a viabilidade econômica para o setor.

Em 6 de julho, o grupo promoveu uma série de palestras sobre controle de qualidade e segurança de produtos para saúde. O evento, realizado no anfiteatro

do Hospital São Lucas da PUCRS, contou com a participação de integrantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Regulamentação, credenciamento, fiscalização, aquisição e uso de produtos e equipamentos foram alguns dos assuntos debatidos pelos palestrantes.

Em entrevista para o site do SINDIHOSPA, em fevereiro, o coordenador do comitê, Paulo Ricardo Carniel, falou das estratégias do grupo para a padronização de marcas e do trabalho de assessoria técnica às demais áreas do Sindicato para negociações de acordos comerciais. "Estamos vivendo uma era de recursos limitados, mas não podemos descuidar da qualidade dos materiais e insumos. Esta é uma das nossas preocupações constantes", disse.

Grupo promoveu uma série de palestras sobre controle de qualidade e segurança de produtos de saúde

COORDENADOR

Paulo Ricardo Carniel
Hospital Independência

PARTICIPANTES

André Luiz Engelman Moraes
Hospital Moinhos de Vento

Andréia Luíza Frasson Schuck
Hospital São Lucas da PUCRS

Clarissa Klein Gonçalves
Hospital Mãe de Deus

Gabriel Messerschmidt
Leonardo Stefanuto
Peter Cassol Silveira
Grupo Hospitalar Conceição

Michele John Müller
Hospital Divina Providência

Sandra Silveira Predebon
Hospital Ernesto Dornelles

Simone de Souza Fantin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Grupo técnico do comitê que trata das rotinas dos lactários avançou na produção de um roteiro de infecção

NUTRIÇÃO

Integra os serviços dos hospitais, promovendo capacitação profissional e soluções para problemas em comum. Em 2017, para qualificar os processos dos fornecedores, o grupo elaborou um roteiro de inspeção embasado nas Portarias Estaduais nº 78/2009 e nº 90/2017, e na RDC nº 275/2002. Após aprovação do comitê e novas avaliações, em 2018, esse trabalho poderá ter validade para as instituições participantes.

Em outubro, o comitê realizou o 8º Encontro dos Serviços de

Nutrição dos Hospitais. O evento, realizado no Hospital São Lucas da PUCRS, contou com a participação de estudantes, técnicos em nutrição e nutricionistas. Temas como implantação e manutenção dos serviços, cuidados com o paciente, gestão e novas tecnologias foram abordados.

Em 2017, também iniciou o planejamento da IV Jornada de Nutrição do SINDIHOSPA, que será realizada no segundo semestre de 2018.

COORDENADORA

Clarissa Fischer
Hospital Ernesto Dornelles

PARTICIPANTES

Aliandre Toller
Grupo Hospitalar Conceição

Ana Maria Zilio
Claudia Monster Martins
Instituto de Cardiologia

Barbara Scheer da Costa
Hospital Moinhos de Vento

Bruna Kunzler Spohr
Hospital Restinga e Extremo-Sul

Janete Haider
Michelle Dorneles
Hospital Mãe de Deus

Karen Freitas Bittencourt
Luciane Carvalho
Hospital São Lucas da PUCRS

Lucélia Fátima Souza
Clínica São José

Luciane Busato do Amaral
Hospital Materno Infantil
Presidente Vargas

Margareth Druzian de Castro
Vera Bosa
Hospital de Clínicas
de Porto Alegre

Renata Vittorazzi
Hospital Independência

Veridiana Maffassoli
Hospital Divina Providência

GT LACTÁRIOS

Em 2017, o grupo técnico que trata de rotinas dos lactários avançou na produção de um manual técnico de lactários, que deve ser publicado em 2018. Atividades de atualização também foram realizadas. Em outubro, o GT recebeu no SINDIHOSPA a nutricionista Denise Krasner, representante da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, e Taís Fernanda Anelo, coordenadora municipal de Controle de Infecção Hospitalar, para um debate sobre melhorias e padronização dos processos dos lactários.

PARTICIPANTES

Angelita Laipelt Matias
Fernanda Santos Conde
Rita Silva

Hospital Materno Infantil
Presidente Vargas

Bruna Kunzler Spohr
Hospital Restinga e Extremo-Sul

Camila Weschenfelder
Hospital Ernesto Dorneles

Janete Haider
Hospital Mãe de Deus

Margareth D. Castro
Simone Machado
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Elaine de Fátima Adorne
Néli Kovalski Akui
Hospital São Lucas da PUCRS

Soraia Poloni
Instituto de Cardiologia

Clarissa de Souza Moraes
Júlia de Lima Carraro
Juliana Petersen Pereira
Vanessa Zen
Grupo Hospitalar Conceição

Veridiana Maffassoli
Hospital Divina Providência



Principal ação do grupo no ano foi a 5ª Jornada de Processamento de Produtos para Saúde

PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Composto por enfermeiros dos Centros de Materiais e Esterilização (CME) e das áreas de Serviço de Controle de Infecção (SCI), reúne-se para debater e aprimorar estudos relacionados à área de esterilização. Atualiza referenciais teóricos sobre custos e benefícios assistenciais, novas tecnologias e novidades em Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa.

O grande destaque do ano foi a realização da 5ª Jornada de Processamento de Produtos para Saúde (ver matéria especial

na p. 61). Os integrantes do comitê também participaram, em junho, de uma atualização técnica sobre etapas de limpeza – promoção da Fami Tecnologia Médica, empresa de São Paulo de produtos e equipamentos para o processamento de esterilizáveis.

A coordenadora Daniela Santos Schneider e a participante Carmen Pozzer ainda representaram o grupo no 18º Congresso Mundial de Esterilização, realizado entre os dias 4 e 7 de outubro, em Bonn, na Alemanha.

COORDENADORA

Daniela Silva dos Santos Schneider
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

PARTICIPANTES

Carmem Pozzer
Márcia Arsego
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Dalva Papiula Bervian
Hospital Ernesto Dornelles

Denise Guedes
Hospital Divina Providência

Erci Siliprandi
Instituto de Cardiologia

Karen da Silva Viana
Maira Trevisan
Rosangela Sawitzki
Grupo Hospitalar Conceição

Kathiana Trzeciak Gasparatto
Hospital São Lucas da PUCRS

Lisiane R. Martins
Hospital Moínhos de Vento

Patrícia Oliveira da Silva
Hospital Mãe de Deus

Patrícia Pinto
Diaglaser

Vanessa Streit
Hospital Independência

Zuleimar de Melo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

RECURSOS HUMANOS

Responsável pelas negociações com sindicatos profissionais, realiza reuniões para definir as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs). Além disso, o grupo estuda os indicadores e as cláusulas econômicas das Convenções, com objetivo de se atualizar constantemente para as futuras negociações. No segundo semestre de 2017, coordenou diversos encontros sobre as atualizações da reforma trabalhista.

PARTICIPANTES

Ademir Martins

Ecco Salva

Ana Cristina Marques Cardoso Quevedo

Xavier Advogados

José Antonio Costa

Eduardo Henrique de Franceschi

Hospital Ernesto Dornelles

Everton Souto

Ricardo Noronha da Silva

Hospital São Lucas da PUCRS

Glademir Antonio Bastians

Hospital Divina Providência

Honório Marques dos Santos

Grupo Hospitalar Conceição

João Alfredo Reis Da Silva

Lígia Ventura

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Livia Moraes

Hospital Mãe de Deus

Marcelo Genro Schutz

Hospital Moinhos de Vento

Maria Lucia de Melo

Diaglaser

Marlene Castilhos Coutinho

Clínica São José

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Formado por gestores das áreas de suprimentos, busca soluções para reduzir custos e garantir a qualidade dos materiais, medicamentos e equipamentos adquiridos pelas instituições. Assim como nos anos anteriores, o grupo trabalhou para se aproximar mais dos compradores, para compartilhar contatos, desafios e experiências de mercado.

Atuando em conjunto com o Comitê de Materiais, os participantes avaliam as ofertas e a viabilidade da introdução de novas marcas nos procedimentos clínicos, hospitalares e administrativos.

Em entrevista publicada no site do SINDIHOSPA em março, o então coordenador do comitê, Rogério Cafruni, destacou a importância de intensificar negociações conjuntas em um período de recessão. “Através da troca de informações, padronização de produtos e compras compartilhadas, podemos baratear custos sem abrir mão da qualidade dos produtos”, avaliou.

Em 2017, o comitê viabilizou a compra conjunta de luvas de procedimento importadas, gerando economia de 40% às instituições que participaram: os hospitais Mãe de Deus, Moinhos de Vento e São Lucas da PUCRS.

COORDENADOR

Rogério Cafruni

Hospital São Lucas da PUCRS

PARTICIPANTES

André Pontin

Diaglaser

Almério Ogleari

Ricardo Kerkoff

Hospital Divina Providência

Cristian Souza da Silva

Grupo Hospitalar Conceição

Daniel Portela

Marcus M. Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Fernando Fermann

Hospital Ernesto Dornelles

Joana Heydrich

Rafael Martins Lopes

Hospital Moinhos de Vento

João Rodrigo Marasquin

Hospital Mãe de Deus

Jorge Ferreira

Hospital São Lucas da PUCRS



Grupo trabalha na organização de uma nova simulação de desastre para 2018

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Comitê composto por engenheiros e médicos do trabalho de 11 instituições de saúde do RS. Promove estudos de gerenciamento de riscos ocupacionais e gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). É distribuído em grupos técnicos focados em Ergonomia, Insalubridade e Periculosidade, Equipamentos de Proteção, Indicadores de Gestão e Simulado de Desastre.

O ano foi marcado pelos reflexos das inspeções do Ministério Público do Trabalho, principalmente a respeito da Análise Ergonômica do Trabalho nos ambientes hospitalares. O comitê serviu como um espaço para o compartilhamento de experiências e para a discussão de estratégias para o desenvolvimento de Programas de Ergonomias alinhados às atividades hospitalares. O grupo ainda participou da V Jornada Internacional Aberto de Ergonomia e do Seminário

Internacional de Ergonomia Hospitalar, ambos realizados em Porto Alegre.

Insalubridade e periculosidade são temas que estão sempre em pauta, visando o alinhamento técnico. Durante o ano, foi realizada uma revisão da literatura e legislação, em parceria com o Comitê Jurídico da entidade. Ao final, estabeleceu-se uma referência técnica de apoio às avaliações dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho. Novas tecnologias no combate a incêndio foram também apresentadas, além de troca de informações sobre equipamentos de proteção que eliminam ou atenuam riscos ocupacionais.

Junto com o Comitê de Emergências, e em parceria com diversos órgãos da rede de atendimento de Porto Alegre, trabalha também na organização de um simulado de emergência com múltiplas vítimas, que será realizado em 2018.

COORDENADOR

Tiago Weber
Hospital Moinhos de Vento

PARTICIPANTES

Andre Pormann
Carolina Lucena de Rezende
Unimed Nordeste – RS

Angela Marcolin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Unidade Álvaro Alvin)

Elisabete Conceição Santos Amaral
Ingrid Bracht Lino
Marucia Streck
Grupo Hospitalar Conceição

Elvira Risso
Instituto de Cardiologia

Endrigo Mildner
Rober Wagner Nunes Martins
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Flávio Zamboni
Hospital Ernesto Dornelles

Frederico Albrecht Passberg
Hospital Mãe de Deus

Leandro Berezanskyj
Hospital Divina Providência

Márcia Bonini Afonso
Hospital São Lucas da PUCRS

Pamela Priscila de Souza
Diaglaser

Sérgio Maciel
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

SEGURANÇA PATRIMONIAL

Atua para identificar e debater as boas práticas de segurança, acompanhar indicadores das instituições, padronizar processos, analisar e discutir ocorrências críticas. Promove atividades periódicas de atualização e colabora para a qualificação da segurança dos hospitais e clínicas.

Em 2017, o grupo liderou uma força-tarefa para desenvolver processos preventivos contra ações criminosas em instituições de saúde (leia matéria especial na p. 38). Em junho, realizou na sede do Sindicato reunião com o secretário municipal de Segurança, Kleber Senisse, e o chefe do Comando de Policiamento da Capital (CPC), coronel Jefferson de Barros Jacques. No encontro, foi reforçada a importância de um sistema colaborativo e do desenvolvimento de tecnologia para a área.

Acompanhados pelo presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, participantes do comitê visitaram o Centro Integrado de Comando da Cidade (Ceic), para debater um projeto de cercamento eletrônico em pontos estratégicos de atuação das forças de segurança. Na ocasião, também foram definidas agendas para treinamento em inteligência, integração com a Susepe para consultas e internações de detentos, além da priorização para iluminação e poda.

Em novembro, o grupo promoveu o 2º Encontro sobre Segurança nas Instituições de Saúde, com público aproximado de 50 pessoas. O major Alexander Pereira Cardoso apresentou palestra sobre vulnerabilidades e contramedidas de inteligência. E o delegado Mário Souza tratou sobre tráfico de drogas e seu enfrentamento na área hospitalar.

COORDENADOR

Ademir Rama
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

PARTICIPANTES

Alexandre Menezes de Moura
Hospital Nossa Senhora da Conceição

Alvarim de Souza Severo
Emerson de Souza Jacintho
Roberto Dias
Grupo Hospitalar Conceição

Antonio Carlos Rodrigues
Charles Baptista Lemos
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Aramis Mundel
Hospital Moínhos de Vento

Daniel Rodrigues
Leandro Berezanskyj
Hospital Divina Providência

Julio Cesar Ferreira dos Santos
Hospital Ernesto Dornelles

Leandro Nunes
Hospital Mãe de Deus

Ricardo Rollsing
Hospital São Lucas da PUCRS



Grupo ampliou integração com órgãos públicos para reforçar a segurança das instituições



Cristiano Lisboa Martins, membro do departamento e presidente da Comissão Especial do Idoso da OAB/RS, Tibiriçá Rodrigues, diretor executivo do SINDIHOSPA, Lélío Luzardi Falcão, presidente do COMUI à época, Henri Siegert Chazan, presidente do SINDIHOSPA, e Thiago Lopes, coordenador do Departamento de Residenciais Geriátricos

DEPARTAMENTO DE RESIDENCIAIS GERIÁTRICOS

Trabalha com a missão de qualificar o atendimento e os processos administrativos das empresas que atuam no setor. Os 24 integrantes do grupo — todos proprietários de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) — reúnem-se duas vezes por mês, para discutir práticas, desafios e ações conjuntas.

Em 2017, participou da formalização de um importante acordo com o Sebrae-RS para os treinamentos e consultorias sobre gestão e geração de negócios. Denominado Conexão Healthcare (veja matéria especial na p. 34), o programa já resultou em uma série de ações, que terão continuidade em 2018.

Em janeiro, o grupo participou das atividades do II Fórum Social Mundial da População Idosa. No dia 26, o presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, apresentou no evento palestra sobre cuidado e convivência nos residenciais geriátricos, durante o Seminário Porto Alegre Cidade Amiga do Idoso, realizado na Câmara de Vereadores.

Eduardo Sabbi foi outro dos integrantes do departamento que esteve na programação. No dia 25, o psiquiatra, membro do Conselho de Administração do SINDIHOSPA, apresentou a palestra “Entendendo a Agitação do Idoso com Alzheimer” no auditório do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers). A doença e seus reflexos na vida de pacientes, familiares e cuidadores, foram temas que mobilizaram o grupo em 2017, com o reforço da parceria do SINDIHOSPA com a ABRAZ/RS – Associação Brasileira de Alzheimer – Regional RS (veja matéria na p. 36).

Missão de qualificar o atendimento e os processos administrativos das empresas que atuam no setor.

O benefício da desospitalização para o sistema de saúde e a possibilidade de pacientes estáveis utilizarem a hotelaria para dar continuidade ao tratamento foi tema de encontro em abril, na sede da Hospitalar ATS.

Membro do departamento e presidente da Comissão Especial do Idoso da OAB/RS, Cristiano Lisboa Martins representou também o grupo no Seminário Cuidadores de Idosos, realizado na Câmara de Vereadores de Porto Alegre em 18 de maio. A regulamentação da profissão foi um dos principais tópicos do encontro. Ele participou ainda de evento sobre as dificuldades da rede assistencial de atendimento à pessoa idosa vulnerável, realizado pela OAB/RS em agosto.

Através do **Moderna Idade** – criado em 2012 para elaborar estratégias de relacionamento e de investimento que atendam às especificidades do público idoso – o SINDIHOSPA convidou gestores de ILPIs para escrever artigos para o portal do projeto.

Acompanhe todas as notícias do Departamento de Residenciais Geriátricos no site do Moderna Idade: www.modernaidade.com.br.



ASSOCIADOS

- › Altos do Bela Vista Residencial Geriátrico
- › Casa de Repouso Bem Viver
- › Casablanca Residencial Geriátrico
- › Casas de Belém Residencial Geriátrico
- › Com Vivência Residencial Geriátrico
- › Cuidando em Casa Residencial Geriátrico
- › Donna Care Lar de Idosos
- › Egrégora Residencial Geriátrico
- › Jeito de Viver Residencial para Idosos
- › La Fontana ATS
- › Master Geriatria
- › Menino Deus Residencial Sênior
- › Recanto da Vó Marlene Geriatria
- › Residencial Geriátrico Rio Branco
- › Residencial Lar das Flores
- › Residencial Pedra Redonda
- › Solar Anita Residencial Geriátrico
- › Villa Argento Residenciais Sênior
- › Vitalis Morada Sênior



Encontro na Hospitalar ATS discutiu benefício da desospitalização



Encontro para formalização da parceria contou com a participação de representantes do Conselho Municipal do Idoso (COMUI) e membros do Departamento de Residenciais Geriátricos do SINDIHOSPA

CONEXÃO QUE FORTALECE O ATENDIMENTO AO IDOSO

Parceria entre Sebrae-RS e SINDIHOSPA beneficia 15 residenciais geriátricos com treinamentos e consultorias em gestão e geração de negócios

Lançado em maio de 2017, o Conexão Healthcare tem transformado os modelos de gestão e a geração de negócios de 15 residenciais geriátricos em Porto Alegre. A parceria entre Sebrae-RS e SINDIHOSPA já resultou em uma série de atividades, que continuarão em 2018. Treinamentos, consultorias, encontros empresariais e seminários foram algumas das ações realizadas para estimular o crescimento de cada empresa e a cooperação entre os participantes.

“O mercado de saúde continua a apresentar novas e melhores oportunidades para atender a mudança do perfil sociodemográfico da população, que em breve será a maior consumidora de seus produtos e serviços, principalmente os especializados no cuidado ao idoso. Conhecer suas necessidades é fundamental para uma iniciativa mercadológica eficaz”, afirma Lucas Alves, gestor do projeto no Sebrae-RS. Segundo ele, esse panorama amplia as perspectivas de mercado e faz com que organizações especializadas no cuidado com idosos – ou Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) – tenham que, cada vez mais, se profissionalizar. Por isso, uma das finalidades do programa é potencializar a geração de negócios entre as empresas que atuam no segmento.

O projeto foi idealizado para ter dois anos de duração. No primeiro, foi realizada uma série de ações para tornar as empresas mais competitivas. “Pretendemos organizar compras conjuntas e iniciativas de cooperação, oficinas de

marketing e comunicação, mapeamento das demandas, além de muitas consultorias realizadas diretamente nas empresas em busca de uma transformação mais profunda”, adianta Alves.

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS É UM DOS FOCOS DO PROGRAMA

A primeira iniciativa do projeto foi a introdução ao programa Lean Healthcare, que coloca em prática princípios básicos para reduzir desperdícios durante a elaboração e execução de funções diárias. Em encontros realizados no SINDIHOSPA, foram apresentados conceitos desse método e de sua aplicação em estabelecimentos de saúde, para entender o comportamento de pacientes e familiares.

Para isso, foi realizado o Mapeamento do Fluxo de Valor (MFV), com foco na aplicação dessa ferramenta em processos de serviços de saúde. A técnica permite analisar desperdícios, identificar lacunas entre o estado atual e o desejado, planejando a execução e identificando as atividades que realmente geram valor para o cliente.

Outra linha de ação desenvolvida foi o programa Indicadores de Desempenho, para que os empreendimentos implementem a cultura do monitoramento de indicadores de gestão, de processos e de mercado.

“O setor da saúde passa por uma grande transformação com o surgimento e a implementação de novas tecnologias e principalmente pelas mudanças demográficas, comportamentais e de consumo, alavancadas pelo aumento da expectativa de vida da população, gerando um ambiente de alta complexidade que desafia cada vez mais as empresas a serem eficientes e inovadoras”, destaca Lucas Alves.

O CONEXÃO HEALTHCARE

Finalidade

Potencializar a geração de negócios entre empresas que atuam nos elos da cadeia de valor da saúde no segmento geriátrico

Foco estratégico

- › Gestão por processos para mapeamento de gargalos e oportunidades
- › Promoção do relacionamento cooperativo entre fornecedores e compradores
- › Melhoria da produtividade das empresas participantes
- › Apoio à gestão

EM 2017

3	9	7
cursos	seminários	oficinas

950 HORAS
de consultorias

**100% DAS
EMPRESAS**
com no mínimo 20 horas de
atendimento pelo Sebrae-RS



Gerente de projetos do Sebrae-RS, Lucas Alves

ENTREVISTA

LUCAS ALVES

Gestor do projeto Conexão Healthcare do Sebrae-RS

Qual o perfil de residencial geriátrico que participa do programa?

O foco são micro e pequenas empresas, com faturamento anual máximo de até R\$ 4,8 milhões.

Finalizado o primeiro ano de atividades, quais as principais conclusões do programa? Os residenciais participantes avançaram em suas gestões?

Um dos indicadores do projeto destacava realizar, no mínimo, uma compra conjunta em 2017. O resultado foi alcançado com a aquisição de um software de gestão. A outra iniciativa era implementar o Mapeamento do Fluxo de Valor (MFV). A meta do primeiro ano era de implementá-lo em 50% das empresas participantes. Como resultado, realizamos em 80%. Superamos a meta, portanto.

Em 2018, na Etapa 2, serão adotadas soluções mais avançadas? Quais seriam?

Uma das novidades será o programa Cliente Oculto. Um consultor, sem se identificar, se passa por cliente para avaliar uma série de requisitos nas empresas, como o atendimento, desde o posicionamento da empresa nas mídias sociais, atendimento telefônico até o presencial. Teremos ainda a ampliação do programa Compras Conjuntas, agora entrando com uma metodologia própria e exclusiva para evolução nas negociações e efetivação do modelo. Também daremos continuidade, sempre com aprimoramento nos processos, ao programa de Indicadores de Desempenho e Lean Healthcare, além de liderança, gestão empresarial e marketing em conjunto. Neste último, vamos alavancar o grupo de 15 empresas frente ao vasto mercado concorrente.



Encontros quinzenais e atividades para familiares e cuidadores foram realizadas durante todo o ano

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) leva mais informações a familiares, cuidadores e profissionais

Desde janeiro de 2017, o SINDIHOSPA e a Associação Brasileira de Alzheimer – Regional/RS (ABRAz-RS) realizam encontros quinzenais na sede do Sindicato. Familiares e cuidadores recebem instruções através de aulas e palestras sobre os cuidados que devem prestar ao idoso com a doença.

Temas como o comportamento do paciente, trocas de humor, sexualidade e atividade física foram debatidos ao longo do ano por uma equipe de voluntários e parceiros da entidade. Entre eles, profissionais da saúde, ciências jurídicas e educação.

Em setembro, o grupo promoveu o mês de conscientização da doença de Alzheimer, com atividades inéditas para os familiares e cuidadores. No período, especialistas e profissionais com experiência na área auxiliaram na programação, com troca de ideias e materiais informativos.

De acordo com Thiago Lopes, coordenador do Departamento de Residenciais Geriátricos, essa parceria só tem a contribuir para novas ações direcionadas à população idosa de Porto Alegre e do estado. “Nós e a ABRAz temos os mesmos objetivos: proporcionar conforto, carinho,

“Nós e a ABRAz temos os mesmos objetivos: proporcionar conforto, carinho, informações e qualidade de vida para os idosos e seus familiares”

THIAGO LOPES,

coordenador do Departamento de Residenciais Geriátricos do SINDIHOSPA

informações e qualidade de vida para os idosos e seus familiares”, resumiu.

Ao todo, aproximadamente 550 familiares e cuidadores foram atendidos pelo projeto durante o ano. A coordenadora dos grupos de apoio da ABRAz nacional, Daniela Stein, reforça a importância da parceria para o apoio aos participantes. “Juntos somos mais fortes e temos condições de lutar por mais dignidade para pacientes, familiares e profissionais da saúde, todos que estão ligados a doença, direta ou indiretamente”, comentou.

ENTREVISTA

ERNO HARZHEIM

Secretário de Saúde de Porto Alegre

Na sua opinião, a melhoria do sistema de saúde tanto em tempos de crise como de estabilidade econômica passa, necessariamente, pela integração público-privada?

Um sistema de saúde funcional depende muito da qualidade assistencial e da racionalização de recursos. Uma das premissas para esses componentes é o ganho de escala, traduzido por serviços que tenham grande volume de atendimentos e procedimentos. Isso é possível através de atividades como compras de medicamentos e serviços clínico-assistenciais. Por vezes, ter duplicidade de prestadores pode impedir que tanto público como privado tenham escala no procedimento. Se fosse possível unificar essa prestação, por meio de todo aparato de tecnologia de informação disponível, poderíamos reduzir com grande impacto a segmentação público-privado do sistema de saúde.

Qual a representatividade do setor privado hoje na saúde pública e quais as necessidades?

Se tirarmos os hospitais de Pronto Socorro, Materno Infantil Presidente Vargas, Conceição e de Clínicas, os demais são todos privados. Temos prestadores privados em análise laboratorial, serviços de imagem, atenção ambulatorial. Temos alguns serviços executados tanto por meio de servidores municipais como por meio de contrato com instituições privadas como filantrópicas. Mas, na relação com o setor privado, a Secretaria Municipal de Saúde ainda tem um longo caminho a percorrer, tanto na qualificação dos instrumentos de contratação como nos mecanismos de transparência, para que fique claro o que compete a cada ente.

Quais os maiores desafios para estruturar parcerias público-privadas?

Há diversos entraves burocráticos e legais difíceis de serem superados. É preciso desenvolver modelos de cooperação e parcerias, sendo ética e legalmente orientados, defendendo o uso racional dos recursos públicos, que tragam resultado para população. O ambiente político polarizado ideologicamente é outro entrave importante.



Existe um modelo que seja considerado o mais eficiente para a área?

Em Porto Alegre o melhor modelo que temos hoje é o da contratualização dos prestadores hospitalares, especialmente os filantrópicos, garantindo a entrega do que está contratualizado, protegendo ambas as partes no cumprimento de suas responsabilidades.

Como essas parcerias estão sendo encaminhadas em Porto Alegre? Pode citar alguns exemplos?

A primeira Clínica da Família será inaugurada na Restinga, uma parceria entre a Associação Hospitalar Moinhos de Vento, o PROADI-SUS do Ministério da Saúde e o município. A oferta de uma unidade de atenção primária de grande qualidade para uma população de alta vulnerabilidade econômica só foi possível por meio dessa parceria. O hospital entrará com a organização da estrutura física, dos equipamentos e do mobiliário, e a Secretaria com o custeio e recursos humanos.

Quais as conquistas na Saúde em Porto Alegre em 2017 e as perspectivas para 2018?

Em 2017, tivemos duas Unidades de Atenção Primária à Saúde com horário ampliado até às 22h, totalizando mais de 20 mil consultas somente no horário noturno. Destaco a ampliação da cobertura de Saúde da Família e de Saúde Bucal, ampliação de leitos no Hospital Vila Nova, aumento na oferta de consultas em atenção primária, avanços importantes na contratualização e na renovação de contratos em tempo adequado com prestadores privados, homologação do software de gerenciamento de leitos em tempo real, conquista da residência em Medicina de Família e Comunidade da própria SMS, além de economia de mais de R\$ 20 milhões. Ainda foi feita uma reorganização administrativa da SMS, com redução de diretorias e CCs, o que possibilitou a construção de um Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021 que trará grandes avanços na saúde da população, inclusive com aumento de R\$ 100 milhões no orçamento de 2018.



Parceria entre o Sindicato e as forças de segurança da Capital resultaram em uma série de atividades

COMPROMISSO COM A SEGURANÇA DAS INSTITUIÇÕES

SINDIHOSPA lidera grupo de trabalho que atua na prevenção de ações criminosas em ambiente hospitalar

Segurança é um dos temas que mais preocupam a população gaúcha na atualidade. Atento às vulnerabilidades do setor, o SINDIHOSPA, através de seu Comitê de Segurança Patrimonial, liderou em 2017 um movimento para ampliar a integração das instituições de saúde com órgãos públicos. Ao longo de todo o segundo semestre, foram realizados encontros, visitas técnicas e capacitações com a participação de líderes da área e especialistas.

Em junho, foi criado um grupo de trabalho para debater atividades. Na primeira reunião com o secretário municipal de Segurança, Kleber Senisse, e o chefe do Comando de Policiamento da Capital (CPC), coronel Jefferson de Barros Jacques, o presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan,

“Segurança não se faz apenas com homens e armas. Segurança é um todo. É uma mudança de atitude das pessoas, e isso tem que ser praticado no ambiente de trabalho”

CORONEL JACQUES,

chefe do Comando de Policiamento da Capital (CPC)

e o coordenador do comitê, Ademir Rama, expuseram os pontos críticos e as necessidades das instituições. “Por serem grandes aglutinadores de pessoas, os hospitais estão sempre sujeitos a ações criminosas”, explicou Chazan na ocasião.



Parceria para instalação de câmeras nos principais acessos dos hospitais foi tema debatido em visita ao CEIC

“São dois grupos que têm o mesmo objetivo: o cuidado à vida. Essa aproximação vai ao encontro das principais demandas da sociedade”

ADEMIR RAMA,

coordenador do Comitê de Segurança Patrimonial do SINDIHOSPA

Um dos temas discutidos no encontro foi a qualificação de técnicos para as próprias instituições de saúde, considerado estratégico pelo coronel Jacques para direcionar a gestão do comando nas unidades próximas aos hospitais. “Segurança não se faz apenas com homens e armas. Segurança é um todo. É uma mudança de atitude das pessoas, e isso tem que ser praticado no ambiente de trabalho”, afirmou.

Também em junho, uma comitiva do SINDIHOSPA visitou o Centro Integrado de Comando da Cidade (Ceic). Lá, Senisse apresentou um projeto-piloto de cercamento eletrônico – desenvolvido pela prefeitura em parceria com empresas privadas. “Temos a base tecnológica e a inteligência, mas nos faltam recursos”, esclareceu. A proposta, portanto, foi de que os hospitais pudessem participar desse projeto, fornecendo e instalando equipamentos de CFTV nos seus principais acessos, enquanto a prefeitura, por meio da Procempa e do próprio Ceic, atuaria no desenvolvimento do sistema e o monitoramento dos locais.

As agendas foram intensificadas em agosto, com visita dos capitães da Brigada Militar aos estabelecimentos para conhecimento e avaliações das estruturas, com objetivo de criar um canal de comunicação direto. O grupo também passou a trabalhar na organização de um evento – que foi realizado em novembro (texto ao lado). “São dois grupos que têm o mesmo objetivo: o cuidado à vida. Essa aproximação vai ao encontro das principais demandas da sociedade”, explica Ademir Rama.



2º Encontro sobre Segurança nas Instituições de Saúde reuniu em torno de 50 profissionais do setor

MEDIDAS DE SEGURANÇA COM BM, DENARC E PROFISSIONAIS DA ÁREA HOSPITALAR

Cerca de 50 profissionais que atuam nas áreas de gestão de segurança dos hospitais da capital gaúcha participaram, dia 22 de novembro, do 2º Encontro sobre Segurança nas Instituições de Saúde.

Um dos destaques da programação foi a palestra “Vulnerabilidades e Contramedidas de Inteligência”, do major Alexander Pereira Cardoso, chefe do Serviço de Inteligência do CPC. Ele detalhou a dinâmica de operações da corporação, com ênfase no processamento de dados, e alertou sobre a importância da criação de uma cultura de segurança dentro das instituições. “Estar livre de riscos é uma utopia, o objetivo é sempre minimizá-los, e o segredo para isso é a prevenção”, aconselhou.

“Tráfico de drogas e seu enfrentamento na área hospitalar” foi o assunto debatido pelo delegado Mário Souza, diretor de Investigações do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc). “A droga

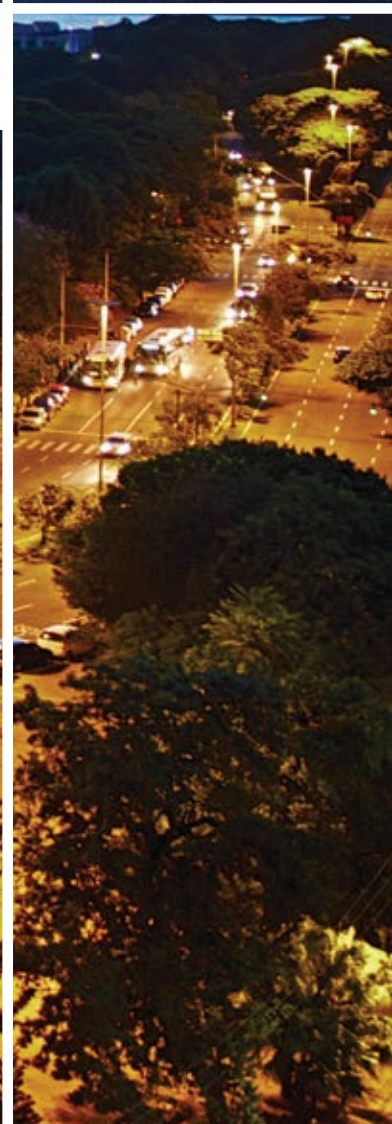
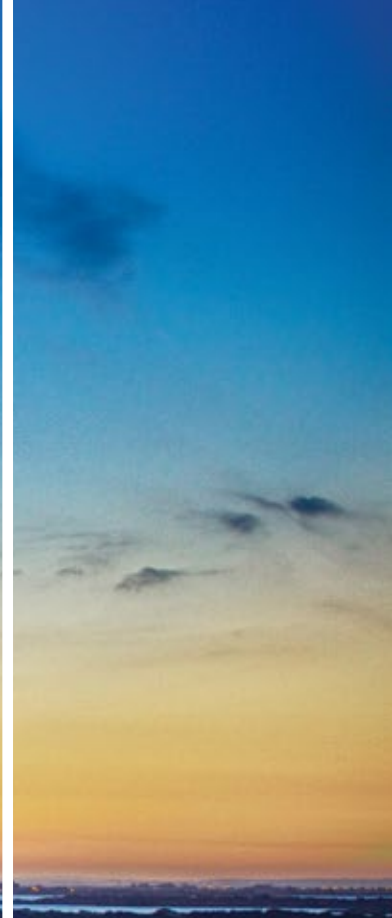
é a mola propulsora do crime organizado e pode estar em qualquer lugar”, avaliou. Pontuando que todo hospital deve ser considerado uma “área sensível” para consumo e tráfico, ele sugeriu que prevenção e medidas de repressão sejam inseridas no planejamento estratégico das instituições.

O encontro contou ainda com um painel sobre “Arquitetura da Segurança”, com Aramis Mundel, do Hospital Moinhos de Vento; Charles Baptista Lemos, da Santa Casa de Misericórdia; e Ademir Rama, que também é chefe do Serviço de Logística e Segurança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Raphael Lopes, gerente de Negócios da Digifort, patrocinadora do evento, apresentou inovações da empresa, como sistemas de reconhecimento facial e de análise de vídeos. Por fim, Sandro Meneses, diretor da Tiat - Treinamento, Inteligência, Aprimoramento, Técnicas e Soluções falou sobre “Gestão de Segurança”.





SERVIÇOS



ASSESSORIA JURÍDICA

Para auxiliar os associados em questões que envolvem direito do trabalho, societário, cível e tributário, o SINDIHOSPA coloca à disposição a assessoria jurídica. O serviço fornece orientações por intermédio de pareceres em resposta às consultas formuladas, de forma gratuita.

Além disso, a entidade procura manter a base informada e atualizada sobre questões de legislação na área da saúde no âmbito do direito empresarial, divulgando informativos constantes.

A assessoria jurídica está a cargo da Xavier Advogados. Ambos também trabalham na busca

de alternativas para problemas de autuações da prefeitura de Porto Alegre com relação ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) das clínicas.

SERVIÇO

Os atendimentos pessoais ocorrem na sede do Sindicato com a advogada Ana Cristina M. Cardoso Quevedo. O agendamento pode ser realizado pelo e-mail andrea@sindihospa.com.br. Para ter acesso ao serviço, a empresa deve estar em dia com suas contribuições.

CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO 2017-2019

Na condição de sindicato patronal, o SINDIHOSPA é responsável pelas negociações trabalhistas com profissionais de diferentes categorias que atuam na área da saúde.

Através da Comissão de Negociação de 2017, realizaram-se diversas reuniões com as categorias profissionais. Nos encontros, o status das convenções coletivas para o período 2017-2019 foi atualizado.

SINDICATO	DATA-BASE	INPC 2017	OBS
Auxiliares/Técnicos em Radiologia	Janeiro	6,57%	Pgto. a partir de abril
Administradores	Abril	4,57%	
Secretárias (os)	Abril	4,57%	
SINDISAÚDE	Abril	4,57%	
Engenheiros	Abril	4,57%	
Enfermeiros	Maio	3,99%	
Técnicos em Segurança do Trabalho	Maio	3,99%	
Médicos	Julho	2,56%	
Odontólogos	Julho	2,56%	
Assistentes Sociais	Agosto	2,08%	
Farmacêuticos	Agosto	2,08%	
Nutricionistas	Agosto	2,08%	
Psicólogos	Agosto	2,08%	
Biólogos	Novembro	-	Sem negociação



Grupo é formado pela parceria entre SINDIHOSPA, Sebrae-RS, Simers e Unicred Porto Alegre

UNIDAS NA MELHORIA DA GESTÃO, PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONQUISTAM RESULTADOS

Eko Grupo Saúde é formado por 10 empresas da área de saúde que somam faturamento anual de R\$ 15 milhões

Criado para melhorar os processos gerenciais e a rentabilidade de pequenas e microempresas, o Eko Grupo Saúde colheu resultados expressivos em 2017. Houve a consolidação do núcleo de sócios e a primeira edição do curso de atendimento ao cliente, além de consultoria às empresas associadas.

No fim do ano, o grupo estava constituído por 10 empresas que somavam faturamento anual de R\$ 15 milhões. São cerca de 200 pessoas entre sócios, funcionários e profissionais na área de assistência à saúde. As empresas associadas realizam em torno de 500 mil atendimentos anuais.

Para 2018, um evento de sensibilização, previsto para abril,

pretende atrair mais participantes. Serão criadas novas categorias de sócios, para ampliar as possibilidades de participação, informa Alessandra Lima, presidente da associação.

O objetivo do Eko Grupo Saúde é promover a profissionalização da gestão das empresas prestadoras de serviços na área de saúde, de micro e pequeno porte, através da implantação de ferramentas de gestão e de indicadores de desempenho e do desenvolvimento de ações conjuntas e cooperadas.

O Eko Grupo Saúde – Gestão pela Inovação e Desenvolvimento é formado pela parceria entre SINDIHOSPA, Sebrae-RS, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e Unicred Porto Alegre.

R\$ 15 MILHÕES

soma o faturamento anual das empresas associadas

200 PESSOAS

entre sócios, funcionários e profissionais da área da saúde integram o grupo

500 MIL ATENDIMENTOS

anuais das 10 empresas

ASSOCIADOS

- › Centro Clínico Petrópolis (Instituto Cyro Martins)
- › Citoson Serviços Auxiliares de Diagnóstico Médico
- › Centro Integrado de Medicina do Esporte – Imede
- › Exato Reunidos – Laboratórios Clínicos
- › Levita – Pilates, Fisioterapia, Espaço de Saúde
- › Medfisio – Centro de Reabilitação Física
- › Neuroevidência
- › Pró Work Médicos Associados
- › Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia
- › Kertész Odontologia

RESPONSABILIDADE SOCIAL

8ª ESTAÇÃO SOLIDÁRIA

A campanha de doação de agasalhos de 2017 arrecadou, somente pelo SINDIHOSPA, 9.486 peças de roupas, cobertores e calçados e 436 kg de alimentos. Todos os anos, o Sindicato mobiliza hospitais, clínicas e estabelecimentos de saúde para a coleta de doações da Estação Solidária.

A ação é realizada em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, que recebe as arrecadações no Sindicato e distribui para famílias carentes e entidades sociais. O SINDIHOSPA disponibiliza aos parceiros da campanha cartazes, urnas coletoras e e-mails semanais com o objetivo de incentivar as doações pelos profissionais de saúde, colaboradores e pacientes.

No total, a 8ª Estação Solidária coletou, em Porto Alegre, mais de 253 mil peças de roupas e 9.390 kg de alimentos.



Em 2017, SINDIHOSPA auxiliou na formação de 88 jovens e na efetivação de outros 49

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Há 8 anos, o SINDIHOSPA apoia o Jovem Aprendiz – programa para qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Em 2017, a entidade auxiliou na formação de 88 jovens e na efetivação de outros 49, através de uma divisão interna que é responsável pela promoção e acompanhamento das ações do projeto.

O programa promove ações como maratona de escolha profissional, oficinas de currículos, encontro com familiares e palestras com temas sociais. Em parceria com o Instituto Leonardo Murialdo (ILEM), são oferecidos cursos de

capacitação profissional na área da saúde para jovens em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, são disponibilizadas formações para auxiliar de alimentação e auxiliar administrativo. Os alunos atuam, durante o período de aprendizado, em entidades parceiras do projeto.

Entre os parceiros estão os hospitais Divina Providência, Ernesto Dornelles, Independência, Mãe de Deus, Moinhos de Vento, Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul (AFPERGS), Ama Gestão - Consultoria em Saúde, Clinoson, Diaglaser, Kaplan, Clínica São José, Sidi, Instituto do Cérebro e Vital Saúde RS.



MEDIDA PROVISÓRIA PERMITE JORNADA 12X36 COM ACORDO INDIVIDUAL

Validação da escala de trabalho foi uma das principais bandeiras do SINDIHOSPA nos últimos dois anos

A Medida Provisória 808 – publicada no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2017, assinada pelo presidente Michel Temer e enviada para análise no Congresso – determina que a jornada de trabalho de 12 horas seguida de 36 horas de descanso só poderá ser adotada, sem a exigência de convenção coletiva, no setor de saúde. Será necessário um acordo individual escrito entre empregado e empregador. Nos demais segmentos econômicos, essa jornada terá de ser estabelecida por convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho, conforme a MP.

A medida está em vigor desde a publicação, mas ainda será analisada por comissão mista no Congresso. Depois, passará por votações nos plenários da Câmara e do Senado, para decidir, também, sobre emendas apresentadas por parlamentares. O Congresso poderá aprovar, mudar ou rejeitar os ajustes que entraram na MP assinada pelo presidente Temer.

Antes da modernização da lei, hospitais da Capital já haviam decidido abolir a jornada 12x36 para estancar um passivo trabalhista que, acumulado, chegava a R\$ 5 bilhões. “Era uma indústria de processos que, a partir da previsão contida nas convenções coletivas, fomentavam ações na tentativa de buscar a nulidade da escala, resultando em vantagens absurdamente indevidas e prejudicando financeiramente instituições do setor”, afirma Ana Cristina Cardoso Quevedo, coordenadora do Comitê Jurídico do SINDIHOSPA.

A validação da jornada em Porto Alegre foi uma das principais bandeiras do SINDIHOSPA nos últimos dois anos. Ao lado de Ana Cristina e de representante das próprias entidades trabalhistas, o presidente do Sindicato, Henri Siegert Chazan, participou de uma série de reuniões para expor a fragilidade do segmento diante dos entraves sobre o tema. “Apanhávamos sozinhos, pois no resto do país o Judiciário entendia que o 12 por 36 era benéfico para empregado e empregador”, relatou Chazan, em evento sobre a reforma trabalhista promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), com apoio do SINDIHOSPA, em setembro.

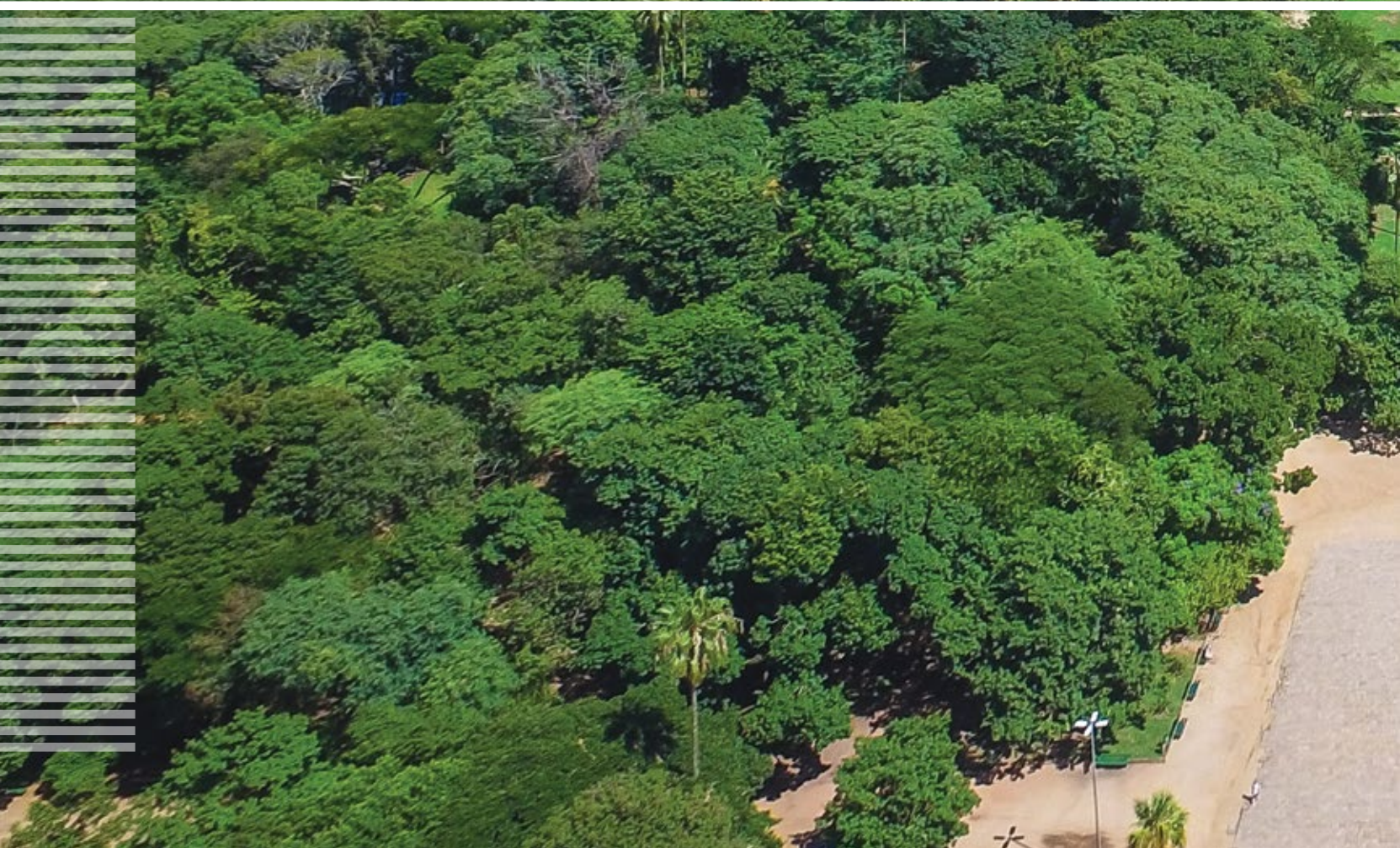


Em evento promovido pela Fiergs, com apoio do SINDIHOSPA, presidente Henri Siegert Chazan relatou esforços da entidade para a validação da jornada

A pauta foi levada à Superintendência Regional do Trabalho, ao Ministério do Trabalho e até à Casa Civil da Presidência da República. “Definimos duas frentes: Brasília e o TRT4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região), onde realizamos um trabalho de convencimento com os desembargadores juntamente com o Sindisaúde-RS e o Sindicato dos Enfermeiros. Ou seja, patronal e trabalhista unidos pela mesma causa”, relatou o presidente do SINDIHOSPA. O esforço foi recompensado quando os magistrados aprovaram a jornada por 29 votos a 8.

É praticamente consenso no setor que a não adoção da escala 12x36 impacta nas relações de trabalho. A carga horária de seis horas resulta na necessidade de turnos com saída à meia-noite em instituições que operam com atendimento contínuo. Cerca de 20 mil profissionais em Porto Alegre estão nessa situação, dos quais 80% são mulheres. No deslocamento para casa, podem enfrentar situações de riscos, pois a oferta de transporte coletivo regular é escassa nesse horário.

A reforma trabalhista, em vigor desde 11 de novembro de 2017, corrige outras distorções da legislação vigente desde a década de 1940. O resultado é maior segurança jurídica aos empregadores e trabalhadores. No caso do setor da saúde, a jornada 12x36, uma prática histórica, faz-se necessária porque é um serviço essencial formatado em uma escala de trabalho estruturada de acordo com as peculiaridades do segmento. A modernização traz alívio para a saúde das instituições, para o mercado de trabalho e para o atendimento à população.





HOSPITAIS





GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina. Também é integrado pela UPA Moacyr Scliar, por 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), um Consultório de Rua e o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC.

Vinculado ao Ministério da Saúde, o GHC é reconhecido nacionalmente por formar a maior rede pública de hospitais do Sul do país, com atendimento 100% SUS. Com uma oferta de 1.506 leitos, é responsável pela internação de 56,7 mil pessoas por ano.

Com uma equipe de 8,7 mil profissionais, o GHC realiza cerca de 1,4 milhão de consultas e 33,1 mil cirurgias anuais. Em exames, são 4,3 milhões por ano. A instituição faz o diagnóstico de mais da metade dos casos esperados de câncer para a população de Porto Alegre. O Grupo é considerada o berçário dos gaúchos, com cerca de 7,2 mil partos por ano no Conceição e no Fêmina, o que significa mais de um nascimento por hora.

“Fatos relevantes, registrados pela imprensa, despertaram um novo olhar na gestão de saúde 100% SUS desenvolvida no GHC. Queremos destacar a publicação da portaria, assinada pelo secretário de Atenção à Saúde, deferindo o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) ao Hospital Conceição. Outra importante conquista para a instituição, anunciada pela diretoria, foi que, a partir de janeiro de 2018, o GHC passará a ser 100% orçamentado pela União. O novo Centro Obstétrico foi inaugurado, conforme o modelo de atenção previsto pela Rede Cegonha. Foi concluída a licitação para construção do Centro de Oncologia e Hematologia do GHC, resultante do trabalho da bancada gaúcha, com apoio de mais de 250 parlamentares do país. A obra será iniciada em fevereiro de 2018.”

ADRIANA DENISE ACKER

Diretora-superintendente
do Grupo Hospitalar Conceição





HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Constituído em 2 de setembro de 1970, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) faz parte da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação (MEC) e é vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem como compromisso oferecer serviços assistenciais à comunidade gaúcha, ser área de ensino para a universidade e realizar pesquisas científicas e tecnológicas.

O Clínicas é um centro de referência em assistência, na formação de profissionais e na geração de conhecimento. Também é reconhecido pelo MEC como modelo para os demais hospitais universitários. Por isso, a instituição e o ministério desenvolveram o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), implantado em diversas instituições do país.

Em 2013, recebeu a acreditação pela Joint Commission International (JCI). Entre os hospitais que são também centros médicos acadêmicos, foi o primeiro do Brasil e o terceiro na América do Sul a conquistar o selo. Na prática, significa que o Clínicas segue padrões internacionais de qualidade e de segurança, além de ser reconhecido pela excelência em pesquisa e educação médica, beneficiando todos os que utilizam os serviços do hospital — a maior parte via SUS.

“O ano de 2017 foi muito desafiador para o Clínicas, especialmente devido às restrições orçamentárias, mudanças na legislação e também por ser o primeiro ano de nossa gestão. No entanto, mesmo com esse cenário, conseguimos dar ótimas notícias para a comunidade gaúcha. A antecipação da conclusão das obras de ampliação foi uma delas. Graças às negociações realizadas com o governo federal, retomamos os investimentos e o novo prazo de conclusão da obra física, que era dezembro de 2018, passou para julho de 2018. Em 2017 também fomos reacreditados pela JCI, demonstrando que estamos no caminho certo em relação à qualidade e segurança de nossos pacientes. Recebemos prêmios, compartilhamos conhecimento e consolidamos a otimização do fluxo de pacientes na emergência, qualificando ainda mais o atendimento.”

NADINE CLAUSELL

Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre





HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA

O Hospital Divina Providência, fundado em 31 de maio de 1969, é uma das instituições que compõem a Rede de Saúde Divina Providência (RSDP) – formada ainda pelo Hospital Independência, com atendimento 100% SUS na Capital, e mais duas instituições, o Hospital São José e o Hospital Santa Isabel, no interior do estado.

Com 181 leitos para a saúde suplementar, o Divina Providência tem serviços de urgência e emergência, diagnóstico e ambulatorios de especialidades, área materno-infantil com destaque à neonatologia, com importante vocação e estrutura na área cirúrgica, na área clínica e cuidado intensivo.

É administrado por um corpo técnico especializado em gestão hospitalar e pelas Irmãs da Sociedade Sulina Divina Providência, vinculadas à congregação de mesmo nome. Espiritualidade e gestão estão presentes em todos os processos do hospital. O acolhimento, o cuidado e a segurança dos pacientes são princípios-chave para que o carisma das religiosas se torne eficaz e atenda as reais necessidades de seu tempo.

A instituição promove atividades das irmãs nas áreas de Educação, na Pastoral (paroquial, urbana e periférica) e na saúde curativa e preventiva.

“No ano de 2017, fortalecemos ainda mais a Rede de Saúde Divina Providência. A partir do planejamento estratégico, promovemos ações integradas para o cuidado da vida, com humanização, qualidade e sustentabilidade. Fortalecemos a nossa atuação por meio do carisma das Irmãs da Divina Providência. Uma prova desse resultado é o índice de satisfação superior a 90% mencionado por quem recebeu atendimento na instituição. Também conseguimos desenvolver projetos estratégicos para a implementação de controles internos, definição de políticas, normas e diretrizes em rede com base em indicadores e metas. Mantivemos o Divina Providência e o Hospital Independência, integrante da rede em Porto Alegre, acreditados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação).”

JOSÉ CLÓVIS SOARES

Diretor-geral de Operações
da Rede de Saúde Hospital
Divina Providência





HOSPITAL ERNESTO DORNELLES

Inaugurado em 30 de junho de 1962, o Hospital Ernesto Dornelles (HED) tem em seu histórico o pioneirismo. Foi o primeiro hospital privado do Rio Grande do Sul a ter Sala de Recuperação Pós-Anestésica, a possuir uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e a oferecer o sistema de Residência Médica. Também se destaca por ser a primeira instituição de saúde do Rio Grande do Sul a ter Sala Híbrida em bloco cirúrgico. Além disso, foi pioneiro no Brasil na implantação de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

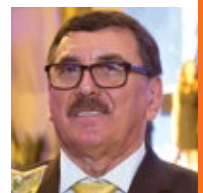
Atualmente, o Hospital Ernesto Dornelles tem 312 leitos para internação, 32 de UTI adulto, 10 de Unidades de Cuidados Especiais, 12 salas cirúrgicas, três salas para procedimentos ambulatoriais e 36 leitos de recuperação pós-anestésica.

Cerca de 1,6 mil colaboradores trabalham na instituição. Mensalmente, são realizadas 1,1 mil internações, 5 mil atendimentos na emergência, 1,6 mil cirurgias e 20 mil atendimentos ambulatoriais.

“Ao longo dos seus 54 anos de história e pioneirismo, o Hospital Ernesto Dornelles aprimora e adapta seus processos administrativos, assistenciais, tecnológicos e de infraestrutura, buscando sempre proporcionar uma assistência integral e qualificada à saúde da comunidade gaúcha. Tivemos, em 2017, um ano muito produtivo, com trocas de conhecimentos e grandes conquistas e realizações. Entre elas, podemos citar o prêmio Top Cidadania 2017 da ABRH-RS, na categoria Organização, com o case ‘Cuidando da saúde da nossa gente’. Também tivemos a inauguração da Unidade de Neurologia e Neurocirurgia, a implantação do projeto de melhorias de acesso, a padronização da hotelaria dos leitos de internação e a certificação de hospital acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).”

ODACIR VICENTE ROSSATO

Superintendente administrativo
do Hospital Ernesto Dornelles





HOSPITAL MÃE DE DEUS

O Hospital Mãe de Deus atua, desde 1979, oferecendo soluções completas em saúde, do diagnóstico ao tratamento, com foco em um atendimento humanizado, seguro e centrado na resolubilidade de cada caso. Excelência, proximidade e cuidado com o paciente e a constante modernização dos serviços são as diretrizes da instituição.

É o único hospital do Sul do Brasil duplamente certificado, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e pela Joint Commission International (JCI), pela sua excelência assistencial e compromisso com a segurança do paciente. Tornou-se referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade.

A instituição é a segunda da América Latina e a primeira da Região Sul a receber a certificação Planetree. A acreditação atesta que o Hospital Mãe de Deus orienta suas ações cotidianas com base na metodologia norte-americana centrada na promoção de um ambiente hospitalar ainda mais humano, com o cuidado centrado na pessoa em todos os níveis: físico, mental, emocional, social e espiritual.

O Hospital Mãe de Deus é mantido pela entidade filantrópica Associação Educadora São Carlos, da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas. Destaca-se por ser uma instituição que está constantemente se especializando e evoluindo, com foco na inovação e na busca da melhor solução para a saúde de seus pacientes.

“O ano de 2017, mesmo com todos os desafios, foi de realizações para o Hospital Mãe de Deus. Com nosso atendimento humanizado e centrado no paciente, conquistamos a certificação da metodologia norte-americana Planetree e nos tornamos a 2ª instituição da América Latina a ter esse título. Conectados com o futuro, investimos em inovação para oferecer aos nossos pacientes e familiares o melhor atendimento. Adquirimos tecnologias avançadas, como a nova geração de PET CT, e iniciamos a reforma do centro cirúrgico e a ampliação do CTI adulto. Outro grande feito foi a inauguração da 1ª fase do Hospital do Câncer Mãe de Deus. Todos os nossos esforços são uma demonstração de que acreditamos que a prestação de saúde com excelência é o nosso maior compromisso com a comunidade.”

*Diretoria do Hospital
Mãe de Deus*



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Comemorando seu aniversário de 90 anos em 2017, o Hospital Moinhos de Vento está na lista seleta do Ministério da Saúde dos seis hospitais de excelência do Brasil, sendo o único fora de São Paulo, e no ranking das melhores instituições da América Latina. Tendo como missão “Cuidar de Vidas”, o Moinhos tem uma trajetória marcada pela qualidade médico-assistencial, pela busca contínua da inovação, pela tecnologia de ponta, pela humanização e pela medicina baseada em evidências.

Em seu Mapa Estratégico para o ciclo 2017-2021, a instituição desenvolveu um plano audacioso que envolve todas suas áreas. Ao longo desses cinco anos, o hospital investirá em projetos com foco na comprovação da excelência, medição dos desfechos clínicos e inovação.

Certificado por seis vezes consecutivas pela Joint Commission International (JCI), foi o primeiro do país a afiliar-se à Johns Hopkins Medicine Internacional – um dos principais organismos na atenção e inovação em saúde dos Estados Unidos. Através do programa Double Medical Care, a instituição também encaminha pacientes para avaliação e tratamento no hospital da Johns Hopkins, em Baltimore (EUA). A iniciativa promove a troca de experiências entre as equipes médicas e a assistência compartilhada aos pacientes.

“Nessa caminhada de qualificação permanente e busca da excelência, demos passos importantes em 2017. Completamos 90 anos fortalecendo valores que contribuíram para tudo que representamos. Entre as conquistas, o prédio de 100 leitos, o lançamento oficial da cirurgia robótica, a reinauguração do Centro de Cardiologia e diversos projetos de educação e pesquisa – muitos dos quais servindo de apoio a todo o sistema de saúde brasileiro, a partir de nossa contribuição à gestão do SUS por meio do Proadi. Com investimentos em modernização tecnológica, educação, pesquisa e inovação, temos sempre as pessoas no centro de nossas ações, provendo à sociedade a melhor atenção e o melhor serviço em saúde que podemos oferecer. Há nove décadas, o Moinhos de Vento vem redefinindo o impossível e se consolidando como uma das principais instituições do país.”

MOHAMED PARRINI

Superintendente executivo do
Hospital Moinhos de Vento





HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

Desenvolver assistência, ensino e pesquisa em saúde, de forma integrada e humanizada, tem sido o propósito do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) desde a inauguração, em outubro de 1976. Para isso, em seus mais de 40 anos de existência, o HSL busca constantemente manter-se atualizado com o que há de mais moderno e tecnológico em equipamentos, inovação e gestão. Com atendimento de ponta, assiste pacientes adultos e pediátricos, abrangendo praticamente todas as especialidades médicas.

Hospital geral, de natureza filantrópica, conta com uma qualificada equipe multiprofissional, moderno Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e amplo e equipado Centro Cirúrgico; além de um Centro Clínico com mais de 300 médicos, que atendem a 68 especialidades.

A sinergia entre a assistência e o ensino está presente na história de sucesso do hospital. Anualmente, recebe alunos de graduação e de especialização oriundos de 13 diferentes cursos da PUCRS, além de contar com renomados programas de residências médica e multiprofissional.

No âmbito da pesquisa, tem um renomado Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e apoia o Instituto do Cérebro, o Instituto de Geriatria e Gerontologia e o Instituto de Pesquisas Biomédicas, três dos mais avançados centros do país.

"Mudar para crescer foi a marca de 2017 no Hospital São Lucas da PUCRS. O HSL passou por uma grande revitalização e reestruturação na busca da melhoria contínua com o propósito de cumprir a missão de 'promover a vida, por meio de ações qualificadas e integradas de assistência, ensino e pesquisa' e assegurar a qualidade técnica da assistência oferecida aos seus pacientes. Entre as mudanças, uma série de inaugurações, como o hall de entrada, o restaurante dos colaboradores, o Centro de Bem-Estar e o novo ProntoPUC. Esse trabalho foi reconhecido com a conquista da certificação de hospital. Acreditado com Excelência pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), o terceiro e mais alto concedido pelo órgão. Para 2018, a meta é projetar-se ao mercado, apresentando o São Lucas como um hospital de excelência nacional na promoção da saúde e da vida."

SÉRGIO DE VASCONCELLOS BALDISSEROTTO

Superintendente do
Hospital São Lucas da PUCRS





CLÍNICA PINEL – ASSOCIAÇÃO ENCARNACIÓN BLAYA

O médico francês Philippe Pinel (1745-1826), considerado o pai da psiquiatria, empresta seu nome a este centro de referência em saúde mental e dependência química, fundado em 28 de março de 1960 pelo médico psiquiatra Marcello Blaya Perez.

Uma equipe de médicos psiquiatras e clínicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, professor de educação física, entre colaboradores de outras áreas, torna possível o atendimento ao paciente e sua família.

As famílias são orientadas sobre como proceder nas visitas, com sugestões de tópicos a serem abordados e formas de interação que respeitem a recuperação e os sentimentos do paciente.

A clínica trata maiores de 18 anos e está organizada em quatro unidades de internação: Jurandy Barcelos e Paulo Guedes (para homens) e Nise da Silveira e Melanie Klein (para mulheres). Atende transtornos mentais e dependência química, contando ainda com atendimento ambulatorial.

As modalidades de terapias oferecidas são psiquiatria clínica, EMT (Estimulação Magnética Transcraniana), psicoterapia, terapia de casal e família, grupos de prevenção a recaídas e grupos de familiares.

“O Grupo de Prevenção à Recaída apresentou significativa assiduidade de seus participantes e o cumprimento de seu propósito clínico. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes trouxe palestras relevantes ao nosso cotidiano: produtos saneantes e limpeza de ambientes, boas práticas na alimentação e manejo de riscos em psiquiatria foram temas abordados. Mas a grande novidade de 2017 foi a implantação do Programa de Tratamento Individualizado. O programa avalia variáveis pessoais que interferem na doença e, portanto, no tratamento. Analisar trabalho, conquistas, família, idade e patologias associadas alarga o olhar clínico e gera estratégias e intervenções exclusivas até mesmo fora do ambiente hospitalar. Com isso, ampliamos o alcance terapêutico e o sucesso na prevenção de recaída.”

BEATRIZ BLAYA

Coordenadora geral Clínica Pinel



CLÍNICA SÃO JOSÉ

A Clínica São José é referência em atendimento psiquiátrico na Região Sul do Brasil. Fundada em 1º de julho de 1934 pelo psiquiatra Jacintho Godoy e pelo empresário Álvaro Barcellos, foi precursora no uso de práticas terapêuticas associadas a atividades ocupacionais, laborativas e recreacionais.

Dispõe de modernas instalações para tratamentos adequados às condutas das diferentes psicopatologias, além de unidade específica para o tratamento à dependência química. A estrutura hospitalar conta com ambulatório e pronto atendimento psiquiátrico, das 7h às 22h, oferecendo plantão médico permanente.

A clínica está localizada em um ambiente tranquilo que favorece a recuperação do paciente, onde há 80 mil m² de área verde. Para demais atividades, há academia de ginástica, quadra de esportes coberta e espaço para terapia ocupacional. Para momentos de reflexão, tem uma capela.

A equipe interdisciplinar é composta por psiquiatras, psicólogos, farmacêutico, terapeuta ocupacional, nutricionista, educador físico, terapeuta de família, assistente social, enfermeiros, técnicos de enfermagem e consultor em dependência química.

ARTIGO

TRADIÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE EM PORTO ALEGRE

JORGE BRANCO

*Presidente do Conselho Municipal
de Ciência e Tecnologia (COMCET)*

Porto Alegre possui marcantes características em seu DNA: a participação social dos setores empresarial e educacional interagindo com os agentes públicos e a tradição de instituições de saúde, que fortalecem o empenho coletivo com o progresso da cidade.

A cultura da participação é percebida pela criação de conselhos setoriais, voltados para definição, aperfeiçoamento e acompanhamento das políticas públicas; à melhoria da qualidade de vida; à geração de emprego e renda; à solução de situações problemas, integrando diferentes atores. O 1º Conselho Municipal da Cidade, Conselho do Contribuinte, remonta a 1938, seguido do Conselho do Plano Diretor. Em 1952, o Conselho dos Serviços Públicos surgiu visando melhoria no atendimento à saúde e saneamento básico. Em 1990, com a Constituição Cidadã, a estrutura dos conselhos da cidade consolida o arranjo tripartite.

A tradição de evolução das instituições de saúde da cidade remonta ao século XIX, com a criação da Santa Casa de Misericórdia (1803), seguida dos Hospitais Beneficência Portuguesa (1855) e Psiquiátrico São Pedro (1874). A criação da Escola de Farmácia e Química (1895), seguida pela da Engenharia (1896) e pela Faculdade de Medicina (1898), posteriormente unificadas, gerando a UFRGS, consolidam o núcleo da Ciência, com ênfase da área da saúde.

Em 1931, nasceu a PUCRS, que se firma como instituição de ensino e pesquisa, comprometida com o avanço do saber científico e tecnológico. Outras instituições de saúde são criadas na cidade, complementando serviços ou propostas de atendimento complementar, dando vazão aos saberes resultantes das pesquisas ou construídos nas IES: enfermarias especializadas da Santa Casa, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul, Hospital Ernesto Dornelles, Hospital São



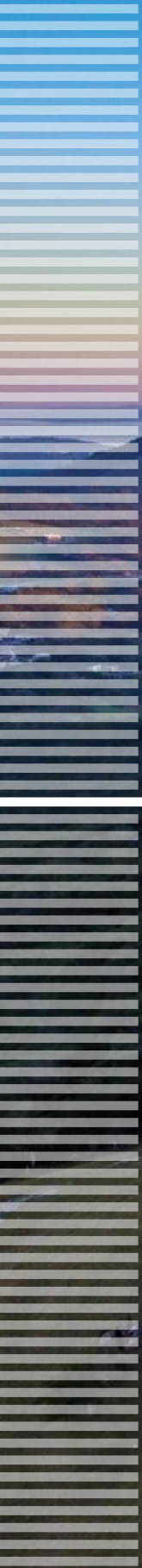
Lucas, entre outras. Seus cursos e suas ações de pesquisa e extensão vêm consolidando o compromisso coletivo de qualificar a cidade, pelo capital intelectual produzido, pelos espaços ocupados, pelas inovações disponibilizadas. São ecossistemas da inovação que se expandem e produzem resultados valiosos.

Este esforço institucional apresenta a cidade como uma capital de excelência e referência em saúde, pelo capital humano, domínio de TICs e demais expertises próprias da área.

Com a compreensão de que a tecnologia não veio para substituir pessoas, mas melhorar o acesso e atendimento, auxiliar, agilizar diagnósticos e fluxo de informações e auxiliar tomadas de decisão, emerge a Telemedicina, um dos produtos de aplicação das TIC que contribui e reduz o tempo para o diagnóstico, qualifica a ação interativa das equipes de saúde, dos pacientes e seus familiares, diminuindo custos e ampliando ações preventivas, agilizando ações curativas, inclusive em zonas onde a presença de profissionais de saúde é reduzida. O Prontuário Eletrônico é outro exemplo. Desenvolvido pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre, adotado pelo MEC para os hospitais universitários federais, demonstra as potencialidades de nosso meio.

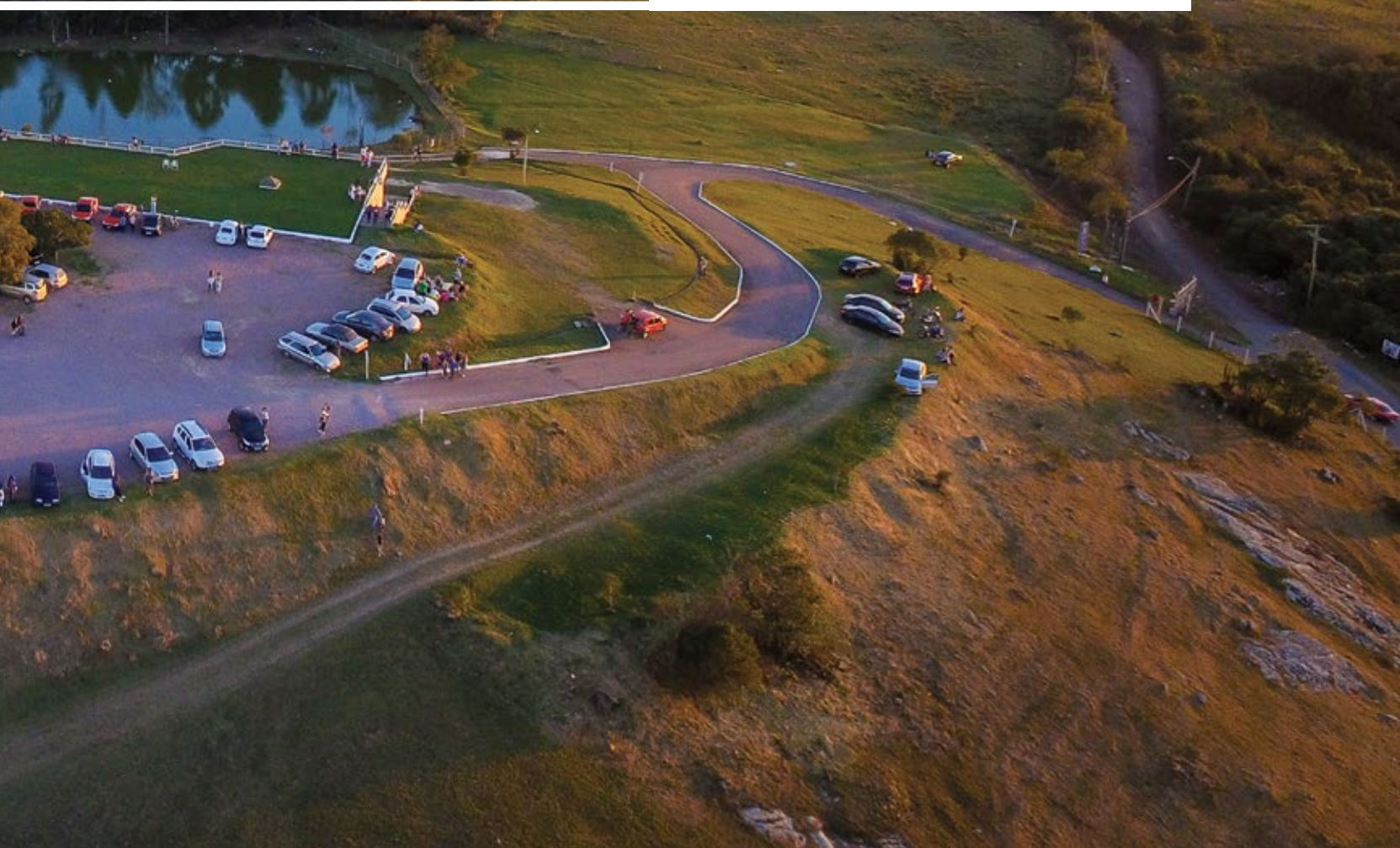
A implantação do Hub Saúde na cidade é mais uma ação conjugada e colaborativa do Hospital Moinhos de Vento, Prefeitura Municipal, Companhia Zaffari e Incorporações Melnick Even, conectando praticidade, modernidade com bem-estar social.

Essas ações colaborativas, uso de tecnologias de gestão, apropriação e aplicação de conhecimentos e demais tecnologias, geradas em nosso âmago científico, exemplificam o estado da área da saúde na cidade, que tem o desafio de levar esse patrimônio ao alcance de todas as camadas sociais, com prevenção e promoção da saúde de qualidade.





RETROSPECTIVA





DEBATE SOBRE DESOSPITALIZAÇÃO MARCA 2ª JORNADA DE HOTELARIA HOSPITALAR

Profissionais defendem modelo integrado de atendimento como estratégia para as instituições

O público lotou o auditório do Hotel Sheraton, no dia 8 de junho, para acompanhar a 2ª Jornada de Hotelaria Hospitalar do SINDIHOSPA. O ciclo de palestras sobre formação e melhores práticas teve como tema central a desospitalização de pacientes de longa permanência.

“Esse é um processo que deve começar logo após a internação”, defendeu Elide Gindro Zordan, do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, um dos convidados do evento. “O planejamento da alta deve ser uma preocupação de toda a instituição, e não apenas de uma equipe que atua isolada na gestão de leitos”, disse.

Segundo ela, o serviço depende de uma estrutura completa de atendimento, que leve em conta o destino do paciente após a alta hospitalar. É nesse ponto que entra a negociação com as operadoras para os serviços de home care e a interface com as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). “Pacientes e familiares precisam se sentir seguros para entender que o hospital não é o melhor lugar para ficar”.

O debate seguiu com Marco Fossati, da Hospitalar ATS, de Porto Alegre. Ele apresentou uma análise estrutural do tema,

Ciclo de palestras tratou de alternativas para pacientes de longa permanência



Marco Fossati, da Hospitalar ATS, Elide Gindro Zordan, do Hospital Sírio-Libanês (SP) e Elisabete Reinehr, da APHILAV, em debate sobre desospitalização

com base em indicadores demográficos e epidemiológicos da população brasileira. “O sistema hospitalocêntrico está falido”, afirmou. Para ele, é preciso ampliar o investimento em um modelo integrado de gestão que envolva médicos, familiares, fontes pagadoras e prestadores.

“Costuma-se dizer que saúde não tem preço. Mas ela tem um custo. E alguém tem de pagar”, destacou Fossati. Encaminhamentos para ambulatórios, clínicas de transição e retaguarda, atendimento domiciliar e hospedagem com saúde assistida para idosos são alternativas apontadas pelo médico para reduzir a longa permanência. “A desospitalização segura e efetiva deve ser estratégica para a instituição”, concluiu.

Henri Siegert Chazan, presidente do SINDIHOSPA, acredita que essa troca de ideias indica rumos para a capacitação e melhorias de práticas não apenas para hospitais, mas também para outros segmentos do setor da saúde. “A hotelaria hospitalar não se resume ao bem-estar do paciente. Trata da viabilidade de atendimento do sistema. E isso tem impacto direto nos residenciais geriátricos, por exemplo, que são tão importantes nessa cadeia”, avaliou.

5ª JORNADA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE REFORÇA PAPEL DO CME NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Formação, legislação sanitária e desafios para reduzir infecções foram alguns dos temas do encontro

A segurança do paciente foi o tema central da 5ª Jornada de Processamento de Produtos para Saúde, realizada em 15 de agosto. Na programação, especialistas debateram aspectos ligados ao dia a dia, à estrutura e à legislação sanitária dos Centros de Materiais e Esterilização (CME) dos hospitais.

O primeiro painel tratou do perfil do profissional do CME. Giovana Abrahão de Araújo Moriya, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (Sobecc), compartilhou com o público sua experiência como enfermeira coordenadora na central do Hospital Albert Einstein, de São Paulo.

“A gestão de pessoas do CME não é diferente da que é realizada em outras áreas do hospital. É preciso alinhar estratégias de negócios com a valorização de capital humano”, disse. Giovana também ressaltou a importância do compromisso ético e da responsabilidade social das equipes para obter os melhores resultados. “Quem possui uma formação básica humanista terá muito mais capacidade para desempenhar bem o seu papel nesse meio”, avaliou.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 14% dos pacientes internados no Brasil contraem

algum tipo de infecção a cada ano. No mundo, essa é a quarta maior causa de mortes, ficando atrás apenas de problemas cardiovasculares, câncer e violência. Para um dos palestrantes, Fernando Bustamante, da multinacional Stéris, a redução desse índice passa por uma maior participação das equipes do CME na concepção dos espaços de esterilização.

“As empresas contratadas muitas vezes cometem erros básicos ao construir um CME por não conhecerem seu dia a dia. Tudo tem de ser previsto, o acondicionamento, a posição das tomadas, sempre levando em consideração aspectos logísticos. Temos de pensar por onde entram e saem os materiais. E isso dificilmente um arquiteto ou um engenheiro vai saber sozinho”, analisou.

A coordenadora do Comitê de Processamento de Produtos de Saúde do SINDIHOSPA, Daniela dos Santos Schneider, comemorou a presença do público no auditório do Hotel Plaza São Rafael. “Cumprimos com nosso objetivo de reunir o setor, trazendo novidades e referências da área. Os CME são unidades-chave na prevenção das infecções hospitalares e a atualização dos profissionais que atuam na área, uma necessidade constante”, ressaltou.



Evento no auditório do Hotel Plaza São Rafael ocorreu em agosto de 2017



Giovana Abrahão de Araújo Moriya, enfermeira coordenadora do CME do Hospital Albert Einstein, de São Paulo



Evento organizado pelo Comitê de Farmácia do SINDIHOSPA debate qualidade e segurança do paciente através do controle de medicamentos

3ª JORNADA DE FARMÁCIA HOSPITALAR DESTACA A NECESSIDADE DA IDENTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Cerca de 200 profissionais da área participaram do evento de atualização técnica

Identificação de medicamentos, logística, automação e segurança do paciente foram alguns dos temas que marcaram a 3ª Jornada de Farmácia Hospitalar do SINDIHOSPA, realizada dia 6 de outubro, no Hotel Sheraton. Cerca de 200 profissionais da área da saúde acompanharam o evento.

A programação foi focada em procedimentos que melhoram o controle e facilitam a operação nos locais de trabalho. Na palestra “Medicamentos de Alta Vigilância: Nova Proposta de Identificação”, Michele John Müller, coordenadora do Comitê de Farmácia do SINDIHOSPA, detalhou o processo de padronização do gerenciamento de produtos nas farmácias hospitalares.

Um dos caminhos adotados, a separação por cores conforme a finalidade, segundo ela, não pode ser usada unicamente como controle porque não há um padrão estabelecido entre os hospitais. Cada um usa uma tonalidade diferente para um tipo de medicamento. “A identificação é o ponto nevrálgico”, disse Michele, que atua como coordenadora da Farmácia do Hospital Divina Providência.

Michele relatou ainda como a “identificação para medicamentos de alta vigilância”, marca desenvolvida ainda em 2016 pelos integrantes do comitê, tem sido incorporada

pelas instituições. A proposta de utilização deste símbolo segue tendências internacionais e do Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos (ISMP Brasil).

Farmacêutico hospitalar há 43 anos, Josué Schostack foi outro dos destaques da Jornada, representando o Conselho Regional de Farmácia (CRF-RS). Ele destacou a importância da realização de encontros como esse, sobretudo em função da atualização. “Aqui temos atualização para o que há de mais moderno. A farmácia hospitalar não é uma mera distribuidora ou estoquista, é muito mais do isso. É a certeza de que o paciente está recebendo a medicação conforme a prescrição médica”, disse.



Michele Müller, coordenadora do comitê, foi uma das palestrantes



SINDIHOSPA reuniu profissionais de referência para tratar de sustentabilidade nas instituições de saúde



Debate sobre segregação de resíduos em quartos de isolamento

ENCONTRO DE GESTÃO AMBIENTAL REFORÇA IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DE PROCESSOS SUSTENTÁVEIS

Eficiência energética, sistemas de descartes e inovação foram alguns dos temas debatidos

Investir em processos sustentáveis e em tecnologias de gerenciamento de resíduos e recursos naturais não é apenas questão de responsabilidade, mas também de economia. Para tratar de temas associados às melhores práticas na área, profissionais de instituições de referência estiveram reunidos, no dia 24 de novembro, na AMRIGS, no 2º Encontro Nacional de Gestão Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde.

Promovido pelo Comitê de Gestão Ambiental do SINDIHOSPA, o evento debateu questões como eficiência energética, sistemas de compras e descartes, segregação de materiais e inovação. “Há uma preocupação crescente das instituições de saúde em realizar ações sustentáveis que façam a diferença e sejam percebidas pela sociedade”, resumiu o coordenador do comitê, Rogério Almeida, responsável pela área de Gestão Ambiental do Hospital Moinhos de Vento.

Em um dos destaques da programação, a enfermeira do Controle de Infecção Hospitalar da Santa Casa de

Misericórdia de Porto Alegre, Michèle Borges, falou sobre aspectos relacionados à segregação de resíduos em quartos de isolamento. Segundo ela, muitas instituições acabam desperdiçando recursos com práticas de segurança contraditórias às recomendações técnicas de sanidade.

Ellen Hardy, arquiteta consultora da ProAdapta Hospitais Sustentáveis, de São Paulo, apresentou um panorama dos ciclos naturais, e defendeu um processo contínuo de reavaliação dos recursos e serviços para redução de rejeitos e reaproveitamento de resíduos. O foco da gestão ambiental, para ela, deve ser pensar todos os processos de entrada e saída, com maior interação com a natureza e o máximo de retorno com energia sustentável.

Participaram ainda da programação Vagner Braga (Santa Casa de São Gabriel), Guilherme Vitola (Studioeffi), Rafael Martins Lopes (Hospital Moinhos de Vento), Andrea Loguerio (UFRGS), Christian Medeiros (Stericycle), Carmen Miquel (meuResíduo) e Amanda Marques de Castro (Hospital Albert Einstein). “Foi um ano de muito trabalho e envolvimento com os órgãos públicos e setor privado na busca por qualidade nos processos, inovação e atendimento à legislação”, avaliou Rogério Almeida.

OUTROS EVENTOS



27/01

O cientista social chileno Mario Rosales Ortega (foto), do Observatório de Descentralização da Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações (Flacma), e o professor português Joaquim Freitas da Rocha, especialista em direito financeiro público, foram os convidados do Seminário “Descentralização de Políticas Públicas de Saúde”, promovido na sede do Sindicato.



14 e 15/02

Representado pelo então diretor Paulo Roberto Soares, o SINDIHOSPA participou de uma série de reuniões técnicas sobre modelos de remuneração na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no Rio de Janeiro. Um resumo das apresentações – que também trataram da regulamentação do Fator de Qualidade – foi posteriormente repassado aos comitês da entidade que tratam dessas questões.



10/03

Antes da segunda edição do Seminário de Gestão – Tendências e Inovações em Saúde, o Conselho de Administração do SINDIHOSPA promoveu uma confraternização com os dois principais convidados do evento: Paulo Chapchap, CEO do Hospital Sírio-Libanês (SP), e Jorge Moll, presidente do Conselho de Administração da Rede D'Or São Luiz (RJ).

Participaram também o presidente e o vice da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL), Cláudio José Allgayer e Pedro Westphalen – também secretário de Transportes do RS –, e Fernando Andreatta Torelly, diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês e ex-presidente do SINDIHOSPA.



13 a 15/03

O presidente do Sindicato, Henri Siegert Chazan, e o então diretor Paulo Roberto Soares acompanharam a primeira edição do Hospital Summit, evento organizado pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), em São Paulo (SP). Os principais temas debatidos no seminário foram as perspectivas para o setor, gestão de pronto-atendimento, liderança e relacionamento sustentável com operadoras.



27/04

Assembleia Geral de 2017 reuniu membros do Conselho de Administração para apreciação e votação das contas, balanço das ações de 2016 e projeção do ano. Detalhes de receita, custos, evolução de caixa e previsão de investimentos foram apresentados e aprovados por unanimidade. Alterações no Estatuto Social da entidade foram validadas, e o Relatório de 2016 do SINDIHOSPA foi oficialmente lançado.



Maio

O SINDIHOSPA aderiu à campanha Maio sem Dor, de conscientização sobre a fibromialgia, síndrome de origem incerta marcada pela dor intermitente em várias partes do corpo. Em parceria com a Fibroclínica e a Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre, o Sindicato ajudou a promover uma série de atividades de conscientização ao longo do mês, para tratar do conceito, sintomas e causas da doença, além das formas de tratamento.



05/05

Gerente de Qualidade e Segurança do Hospital Mãe de Deus, Laura Berquó detalhou em palestra o método DRG (Diagnosis Related Groups), adotado pela instituição para atendimentos com a Unimed-POA.



16 a 19/05

Representantes do SINDIHOSPA apresentaram a estrutura do Porto Alegre Health Care (PAHC) para executivos de hospitais americanos durante a Feira+Fórum Hospitalar. A rodada de negociações foi promovida pelo ChooseUSHealth, grupo patrocinado pela Cooperativa Americana de Hospitais com Programas Internacionais (USCIPP).



08/06

SINDIHOSPA foi reeleito para colegiado do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (COMCET) no biênio 2017-2019. Entidade é representada no órgão consultivo pelo diretor Tibiriçá Rodrigues.



Capacitação e Liderança

Ao longo do ano, a facilitadora Katia Magni, sócia-proprietária da 3UP Talentos, realizou no SINDIHOSPA uma série de palestras e workshops para profissionais de Recursos Humanos e líderes de entidades associadas.

Nas três edições – realizadas em 17/03, 21/07 e 24/10 – dinâmicas de grupo e apresentações trataram de educação corporativa, relações de liderança e qualificação do ambiente de trabalho, entre outros temas.





11/08

Presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan representou o setor de saúde em jantar de recepção ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, realizado no Palácio Piratini. Na ocasião, Chazan teve a oportunidade de reforçar ao governador do RS, José Ivo Sartori, a disposição do Sindicato para realizar ações conjuntas em outras áreas de interesse público, como segurança.



18/09

Com apoio do SINDIHOSPA, o Fórum de Gestão do Rio Grande do Sul reuniu lideranças políticas gaúchas e nacionais, como o prefeito de São Paulo, João Dória, para tratar de desafios econômicos e do esgotamento dos modelos tradicionais de gestão pública. Evento foi promovido pelo LIDE Rio Grande do Sul, Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas (FCDL-RS), Sindilojas Porto Alegre e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA). Na foto, ao lado do presidente Henri Siegert Chazan, está Alessandro Barreto, da GPS Planejamento Financeiro.



31/09

Palestra da certificadora Unidas sobre o Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde (Uniplus) tratou da avaliação e monitoramento da qualidade assistencial e do desempenho de hospitais e clínicas no Brasil. Evento ocorreu na sede do Sindicato.



01/12

Presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, foi um dos debatedores do painel "Como os gestores ou legisladores podem incorporar os conhecimentos sobre saúde planetária nas suas decisões?", no 1º Simpósio Internacional de Saúde Planetária e Gestão Ambiental do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).



14/12

Confraternização de fim de ano do SINDIHOSPA.

SINDIHOSPA NA MÍDIA

EFICIÊNCIA A SERVIÇO DA SAÚDE

HENRI SIEGERT CHAZAN

Presidente do Sindicato de Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa)
hsiegert@sindihospa.com.br



Para sobreviver, as instituições de saúde sempre tiveram de se adaptar às evoluções da ciência e às demandas da sociedade. Com o boom tecnológico, essa corrida se tornou ainda mais intensa e desafiadora. Por isso, gestores e profissionais da área – além do próprio Estado – precisam estar sempre conectados com as práticas e tendências que definem os cenários do setor.

A recente recessão foi um fator que determinou os rumos para prestadores de serviços e operadores. As instituições públicas enfrentaram restrições orçamentárias, identificando o esgotamento de um sistema que se tornou insustentável diante da crescente demanda. Já os estabelecimentos privados sentiram os reflexos da perda do poder aquisitivo da população e tiveram de olhar para dentro, em busca de virtudes e potencialidades. Essas mudanças socioeco-

nômicas fizeram emergir uma palavra de ordem: eficiência. Não é especificidade do setor, mas uma exigência da atualidade para todos os segmentos. Os modelos de gestão em saúde precisam garantir a sustentabilidade financeira das instituições. A excelência nos serviços e a verdadeira humanização no

Modelos de gestão precisam garantir a sustentabilidade financeira das instituições

atendimento só serão garantidos quando os resultados forem fidedignos a investimentos em qualificação profissional e inovação.

Um dos principais pontos discutidos quando se trata do avanço do sistema de saúde no Bra-

sil é referente à negociação dos preços de procedimentos entre prestadores e planos de saúde. O modelo mais utilizado no país, o fee-for-service, há tempos vem sendo questionado por alguns dirigentes. Pelo método, o prestador é remunerado por procedimento, enquanto críticos defendem um pagamento que priorize a qualidade. Com a crise, atrasos e mesmo o não pagamento tornaram-se mais recorrentes, o que acende as discussões.

Formas alternativas de remuneração, a transformação digital, tecnologias de controle de custo e de gestão de compras serão alguns dos focos da quarta edição do nosso Seminário de Gestão – Tendências e Inovações, no próximo dia 1º em Porto Alegre. É com cooperação e compartilhamento do conhecimento que consolidaremos o desenvolvimento das instituições de todo o Rio Grande do Sul.

Em 2017, o trabalho realizado pelo SINDIHOSPA obteve ampla repercussão nos principais veículos de comunicação do RS. Confira a seguir algumas publicações:

VIABILIDADE OPERACIONAL

Hospitais discutem segurança

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) discutiu ontem ações de segurança nas instituições de saúde da Capital com o secretário municipal de Segurança, Kle-

ber Senise, em reunião na sede do Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (CIC).

O presidente do Sindihospa, Henri Siegert Chazan, explicou que a proposta foi conhecer o tra-

balho desenvolvido pela prefeitura na área da segurança. "O desafio é garantir que não haja nenhuma brecha nas instituições de saúde da cidade. A nossa proposta é discutir ações". Senise disse que o CIC faz o acompanhamento diário do que acontece na cidade e que faz falta a integração de todos os sistemas da prefeitura, do Estado e da União em um único sistema de videomonitoramento.

No reunião ficou definido que o Hospital Mãe de Deus será o primeiro a ter o estudo de viabilidade técnica e operacional. Outros estabelecimentos serão definidos nos próximos dias, caso o treinamento em inteligência com técnicas de segurança dos hospitais e a integração com a Saope para consultas e internações de detentos.



Reunião entre o SINDIHOSPA e o secretário de Segurança ocorreu na sede do CIC

Na edição de 14 de junho, o *Correio do Povo* publicou matéria sobre a reunião do SINDIHOSPA com o secretário municipal de Segurança. O objetivo do encontro foi articular ações para reforçar a segurança nas áreas dos hospitais da capital.

Em artigo na Zero Hora, no dia 30 de novembro, o presidente Henri Chazan ressaltou a importância de modelos de gestão que tragam sustentabilidade e eficiência para as instituições de saúde.

O brasileiro está ficando mais velho

O brasileiro está vivendo mais, tanto que o País já tem a quinta maior população idosa do mundo, com cerca de 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. A expectativa de vida dos nascidos em 2015 aumentou e passou a ser de 75,5 anos. Em 2014, era de 75,2 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com as estimativas, em 2030, o número de brasileiros com 60 anos ou mais ultrapassará o de crianças de 0 a 14 anos de idade.

Em 2015, o estado com maior expectativa de vida foi Santa Catarina (78,7 anos). Logo em seguida aparecem Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com valores acima de 77 anos. No outro extremo está o Maranhão, com a menor expectativa de vida ao nascer (70,3 anos).

As doenças crônicas não transmissíveis – como são chamadas, por exemplo, infarto, AVC, diabetes e hipertensão – respondem por 72% das mortes no Brasil. A má alimentação, o sedentarismo e o consumo de cigarro e álcool colaboram para o aparecimento destas enfermidades, e exigem formas de organização do sistema para promover o cuidado e a prevenção.

Uma análise realizada pela Fundação Oswaldo Cruz, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS

2013, mostra que um em cada três idosos brasileiros apresentava alguma limitação funcional. Destes, 80%, cerca de 6,5 milhões de idosos, conta com ajuda de familiares para realizar alguma atividade do cotidiano, como fazer compras e vestir-se, mas 360 mil não possuem esse apoio.

Com a população mais velha, um segmento que cresce é o de casas geriatricas. O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) conta com o Departamento de Residenciais Geriátricos, que reúne 17 proprietários de empresas. O coordenador Thiago Lopes afirma que o objetivo do trabalho é fortalecer os laços, desmistificar o segmento e melhorar a qualidade dos serviços.

Para os familiares que buscam um lugar seguro para o idoso, Lopes orienta que observem bem o local antes de contratar o serviço. Entre os aspectos que devem ser levados em conta estão a estrutura física, acessibilidade, capacitação e quantidade de profissionais de saúde que fazem o atendimento, alvará do órgão responsável, área externa para pegar sol e como estão as pessoas que vivem na casa. "É importante agendar uma visita para conhecer o ambiente, mas também fazer uma visita surpresa", indica o coordenador.

Com o envelhecimento cada vez maior da população brasileira, cresce o segmento das casas para idosos. O coordenador do Departamento de Residenciais Geriátricos, Thiago Lopes, ressaltou para o *Jornal do Comércio*, em 18 de outubro, os pontos que devem ser observados na escolha desses locais.

Seminário debate gestão hospitalar e tendências da área

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul) realizam, amanhã, a quarta edição do evento Seminários de Gestão: tendências e inovações em saúde. O objetivo é debater caminhos para a saúde e

conectar lideranças para dividir ações de sucesso nas organizações.

O encontro terá palestras sobre diversos temas, com destaque para os modelos de remuneração, gestão de compras e o controle de custos através da tecnologia. "Queremos compreender os desafios atuais e estabelecer estratégias

que melhorem a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços", afirma o presidente do Sindihospa, Henri Chazan.

O evento ainda conta com a premiação Destaques da Saúde. Informações sobre o seminário e inscrições através do site www.fehosul.org.br.

No dia 1º de dezembro, o SINDIHOSPA e a FEHOSUL realizaram mais uma edição dos Seminários de Gestão, discutindo as tendências e inovações na saúde. O evento foi divulgado no dia 30 de novembro pelo *Jornal do Comércio*.

AGENDA

ALZHEIMER

► Para conscientizar a população sobre a prevenção e o cuidado com os pacientes, a Associação Brasileira de Alzheimer/Regional RS e o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) realizarão uma programação com palestras e atividades no Dia Mundial da Doença de Alzheimer, em 21 de setembro. Um dos destaques da atividade é a palestra do neurologista Ivan Izquierdo, coordenador do Centro de Memória do Instituto do Cérebro da PUCRS. O tema abordado pelo especialista será "Nem todo esquecimento é Alzheimer". A atividade é gratuita e ocorre na Amrigns (Avenida Ipiranga, 5311, em Porto Alegre), das 13h30min às 18h. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas no site sindihospa.com.br.

Em setembro, o SINDIHOSPA e a ABRAZ Regional RS promoveram um evento em alusão ao Dia Mundial da Doença de Alzheimer. O encontro ganhou destaque no caderno Vida, do jornal Zero Hora.

ARTIGO

UM OBJETIVO EM COMUM

HENRI SIEGERT CHAZAN
Presidente do Sindicato dos Hospitais e
Clínicas de Porto Alegre (SindiHospa)
henri@residencial.com.br



Saúde e segurança são duas das maiores preocupações da população. Neste momento de redefinição das funções do Estado, muitos governos têm percebido isso e priorizado ações nessas áreas. O aperto das contas públicas, no entanto, dificulta investimentos, o que nos leva a buscar alternativas para atacar esses graves problemas.

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SindiHospa) tem procurado aproximar as instituições de saúde das forças de segurança da cidade para debater e realizar ações cooperadas. Em junho, criamos um grupo de trabalho que reúne lideranças da área hospitalar, Secretaria de Segurança e o Comando de Policiamento da Capital. São pessoas e instituições com um objetivo em comum: o cuidado com a vida.

A união de forças da segurança e instituições de saúde pelo cuidado com a vida foi o tema de artigo do presidente Henri Chazan, publicado no dia 23 de agosto na Zero Hora.

AGENDA

Encontro debate gestão ambiental

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre promove amanhã, na Capital, o 2º Encontro Nacional de Gestão Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Profissionais de instituições e empresas palestrarão no evento, na Amrigh, sobre diversos temas relacionados à saúde e ao ambiente, entre eles o coordenador do Comitê de Gestão Ambiental do sindicato, Rogério Almeida. Inscrições: sindihospa.com.br/gestaoambiental2017.

Na Zero Hora de 23 de novembro, o 2º Encontro Nacional de Gestão Ambiental foi um dos destaques da agenda do dia.

CADASTRE-SE EM NOSSA NEWSLETTER!

Quinzenalmente, mais de 7.000 pessoas recebem as novidades do Sindicato por meio da newsletter. Por e-mail, os associados, representados e profissionais do setor recebem notícias sobre o setor saúde e informações como avisos sobre convenções e contribuições. Para receber o material, acesse www.sindihospa.com.br e cadastre seu e-mail!

Finais

"DESOSPITALIZAÇÃO" do paciente com longa permanência será um dos destaques da Jornada de Hotelaria Hospitalar do SindiHospa hoje e amanhã/Sheraton.

As discussões sobre desospitalização na Jornada de Hotelaria Hospitalar foram notícia na coluna de Fernando Albrecht, no Jornal do Comércio de 7 de junho.

Jornada de Farmácia Hospitalar aborda papel do farmacêutico no setor da saúde

Evento do SINDIHOSPA promove atualização e qualificação da Farmácia Hospitalar



O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) – ligado à Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (FEDHOSUL) – promove, no dia 6 de outubro, a III Jornada de Farmácia Hospitalar. O evento busca atualizar conhecimentos em diferentes áreas relacionadas ao tema "Farmácia Hospitalar" voltado a farmacêuticos e outros profissionais envolvidos no setor. O portal de notícias da FEDHOSUL (www.setor.saude.com.br) esteve presente na atividade para acompanhar as novidades da área de farmácia hospitalar.

Processamento de Produtos para Saúde é motivo de evento do SINDIHOSPA

Reforço papel dos Centros de Materiais e Esterilização na segurança do paciente



A segurança do paciente foi o tema central da V Jornada de Processamento de Produtos para Saúde, evento promovido pelo Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) na terça-feira, 10 de agosto. Na programação, especialistas da área debateram diferentes aspectos ligados ao dia a dia, à estrutura e à regulação sanitária dos Centros de Materiais e Esterilização (CME) das instituições hospitalares. O portal de notícias especializado em saúde da FEDHOSUL, www.setor.saude.com.br, esteve presente, com a

O Setor Saúde, principal portal de notícias sobre o segmento no RS, fez uma ampla cobertura dos grandes eventos do SINDIHOSPA, como a V Jornada de Processamento de Produtos para Saúde e a III Jornada de Farmácia Hospitalar.



ACOMPANHE O SINDIHOSPA NAS REDES SOCIAIS!



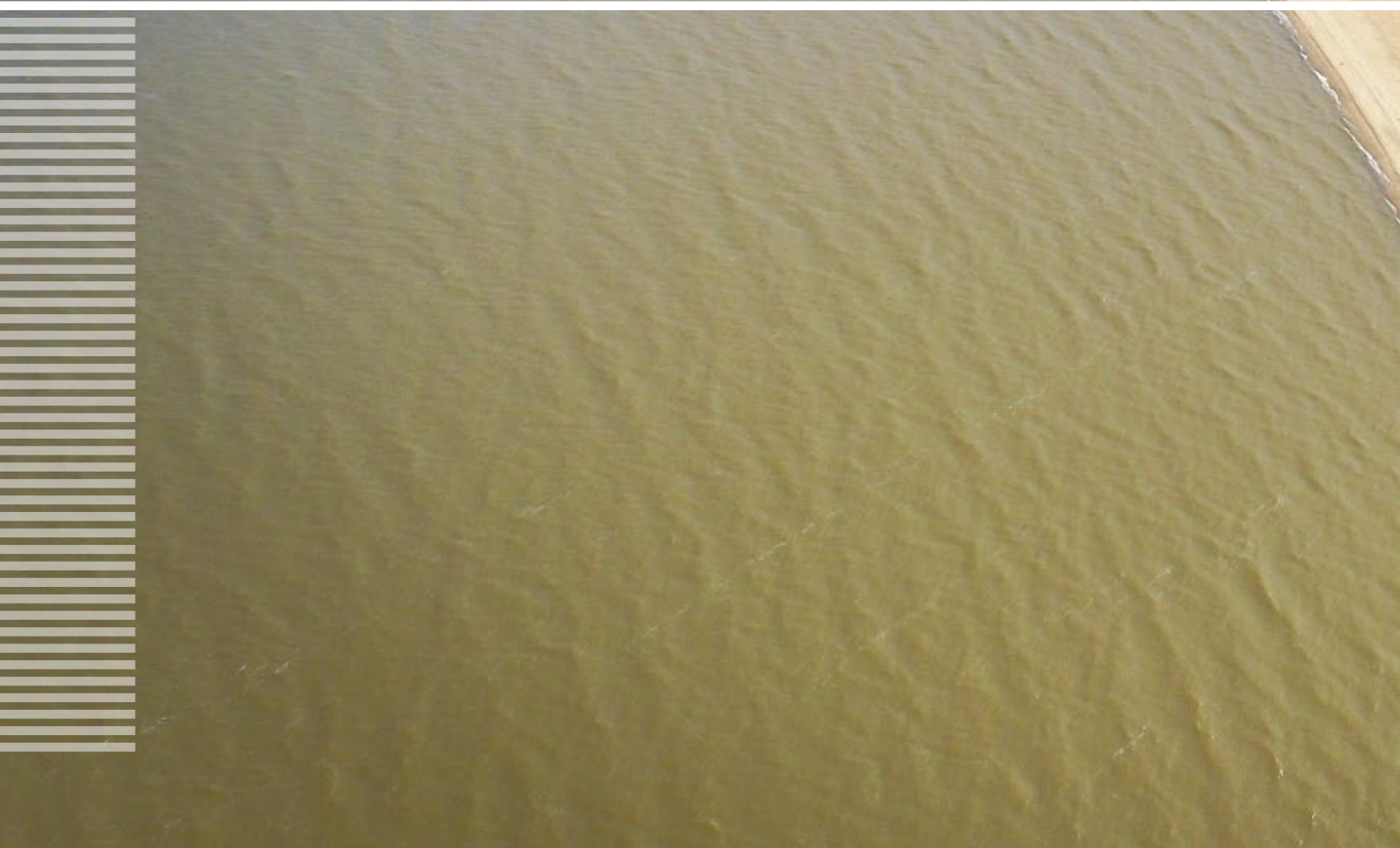
facebook.com/sindihospa



twitter.com/sindihospoa_poa



linkedin.com/company/sindihospa





ASSOCIADOS



ASSOCIADOS SINDIHOSPA

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
AHPA - Associação de Hospitais de Porto Alegre		99739-2167	Av. Lami, 4488 - Lageado
AMA Consultoria e Gestão em Saúde	www.amars.com.br	3217-3434	R. Gomes Jardim, 472 - Santana
Associação Encarnación Blaya - Clínica Pinel	www.clinicapinel.com.br	3223-7799	R. Santana, 1455 - Santana
Casa de Repouso Bem Viver	www.geriatriabemviver.com.br	3248-4385 / 3246-0916	R. Glênio Peres, 120 - Jardim Vila Nova
Casas de Belém Residencial Geriátrico	www.casasdebelelem.com.br	99630-9001	Av. Heitor Vieira, 187 - Belém Novo
Central de Consultas Dom Feliciano	www.centrodeconsultas.med.br	3227-1515	R. Dr. Flores, 263 - 7º andar - Centro
Centro de Psicologia Vitalis	www.centrovitalis.com.br	3333-5827	R. Vicente da Fontoura, 2964 - Rio Branco
Centro Odontológico Kertsz	www.odontokertesz.com.br	3333-5555 / 99902-9101	R. Domingos José de Almeida, 30 - Rio Branco
CIME - Centro Integrado de Medicina do Exercício	www.cime.com.br	3230-2674 / 3232-5952	Av. Praia de Belas, 2170 - Menino Deus
Cisame Pronto Psiquiatria	www.prontopsiquiatria.com.br	3318-5167	Av. Prof. Oscar Pereira, 4821 - Cascata
Citoson Serviços Auxiliares de Diagnóstico Médico		3228-4061	R. dos Andradas, 1711 - Centro
Clinionco - Clínica de Oncologia de Porto Alegre	www.clinionco.com.br	4009-6000	R. Dona Laura, 226 - Moinhos de Vento
Clínica Santo Antônio - Ortopedia e Traumatologia	www.clinicasantoantonio.med.br	3314-5566	R. Santo Antonio, 767 - Floresta
Clínica São José	www.clinicasaojose.com.br	3320-6620	Av. Professor Oscar Pereira, 4821 - Glória
Clínica Traumatológica Moinhos de Vento	www.clinicatraumato.com.br	3311-2223	Rua Felipe Camarão, 04 - Bom Fim
Clinirim - Clínica de Doenças Renais		3341-7111	R. Sport Club São José, 222 - Passo d'Areia
Clinoson - Diagnóstico por Imagem	www.clinoson.com.br	3269-7000	R. Mostardeiro, 265 - Independência
Com Vivência Condomínios Geriátricos	www.residencialcomvivencia.com.br	3029-4050	R. Cel. Feijó, 429 - Higienópolis
Cuidando em Casa Residencial Geriátrico	www.cuidandoemcasa.com.br	3207-9457 / 98473-0830	Rua Ildefonso Simões Lopes, 50 - Três Figueiras

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
Diaglaser - Centro de Diagnóstico e Hospital Dia	www.diaglaser.com.br	3378-5000	R. Dr. Alcides Cruz, 126 - Santa Cecília
Donna Care Lar de Idosos	www.donnacare.com.br	3029-2425	R. Teixeira de Freitas, 608 - Santo Antônio
Ecco Salva Emergências Médicas	www.eccosalva.com.br	3333-6060	Av. Cristóvão Colombo, 832 - Floresta
Egrégora Residencial Geriátrico	www.egregorageriatria.com.br	3374-1781 / 98458-1781	R. Cel. Camisão, 184 - Higienópolis
Faciem 3d Diagnóstico por Imagem	www.faciem3d.com.br	3339-4999 / 3013-3529	Av. Plínio Brasil Milano, 425 - Auxiliadora
Fibroclínica	www.fibroclinica.com.br	98044-3361	R. São Manoel, 1261 Sala 303 - Santana
Hospital Centro de Olhos	www.cors.med.br	3019-8787	Av. Protásio Alves, 3811 - Três Figueiras
Hospital Cristo Redentor	www.ghc.com.br	3357-4100	R. Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	www.hcpa.ufrgs.br	3359-8000	Av. Ramiro Barcelos, 2350 - Santa Cecília
Hospital Divina Providência	www.divinaprovidencia.org.br	3320-6000	Rua da Gruta, 145 - Glória
Hospital Ernesto Dornelles	www.hed.com.br	3217-2002	Av. Ipiranga, 1801 - Praia de Belas
Hospital Fêmina	www.ghc.com.br	3314-5200	R. Mostardeiro, 17 - Moinhos de Vento
Hospital Mãe de Deus	www.maededeus.com.br	3230-6000	Rua José de Alencar, 286 - Menino Deus
Hospital Moinhos de Vento	www.hospitalmoinhos.org.br	3314-3602	R. Ramiro Barcelos, 910 - Floresta
Hospital Nossa Senhora da Conceição	www.ghc.com.br	3357-2000	Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor
Hospital São Lucas da PUCRS	www.hospitalsaolucas.pucrs.br	3320-3000	Av. Ipiranga, 6690 - Jardim Botânico
Hospitalar ATS	www.hospitalar-ats.com.br	3269-5000	Av. Cristóvão Colombo, 545 - Prédio 1 - 4º e 5º andares (Shopping Total)
InsCer - Instituto do Cérebro do Rio Grande Do Sul	inscer.pucrs.br	3320-3485	Av. Ipiranga, 6690, prédio 63 - Jardim Botânico
Instituto Cyro Martins	www.cyromartins.com.br	3338-6041 / 99805-5808	Rua Gen. Souza Doca, 70 - Petrópolis

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
IOF - Instituto de Ortopedia e Fisioterapia	www.iof.com.br	3272-7700	Rua Quintino Bocaiúva, 830 - 1º andar - Floresta
La Fontana ATS	www.lafontana-ats.com.br	3511-9300	R. Hipólito da Costa, 536 A - Santa Teresa
Laboratório Reunidos	www.labexato.com.br	3331-0460	Av. Protásio Alves, 454 - Rio Branco
Levita - Fisioterapia Integrada	www.facebook.com/levita.poa	3239-9117	Av. Carlos Gomes, 1610 - Sala 104 - Auxiliadora
Master Geriatria	www.mastergeriatria.com.br	3095-0080	R. São Luís, 640 - Santana
Medfisio - Clínica de Reabilitação Física	http://www.medfisio.net.br/	3211-2132	R. dos Andradas, 1781 - sala 904 - Centro
Medicina Diagnóstica Mãe de Deus Center	www.medicinadiagnostica.com.br	3230-6000	Av. Soledade, 569 - Petrópolis
Menino Deus Sênior	www.seniorresidence.com.br	3232-1044	R. Barbedo, 251 - Menino Deus
Neuroevidência	www.neuroevidencia.com.br	3230-2307 / 3108.2307	Rua José de Alencar, 286 - Menino Deus
Nuclimagem - Medicina Nuclear	www.nuclimagem.com.br	3217-2666	Av. Ipiranga, 1801 - 3º andar do Hospital Ernesto Dornelles - Praia de Belas
Odontomãe - Clínica Odontológica Sasso	www.odontomae.com.br	3378-9911	Rua Soledade, 569, sala 1107 - Torre Beta - Petrópolis
Oncotrata Tratamentos Oncológicos	www.oncotrata.com.br	3327-9400	Av. Germano Petersen Junior, 629 - Higienópolis
Ortra - Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Urgência	www.clinicaortra-poa.com.br	3241-0900	Av. Cavalhada, 2166 - Cavalhada
Plaza Vida - Espaço de Convivência Sênior	www.plazavida.com.br	3372-1181	Rua General Souza Doca, 197 - Petrópolis
Pneumo Laboratório de Respiração	www.pneumolab.com.br	3311-0781 / 3314.3192	R. Ramiro Barcelos, 910, sala 303 - Floresta
Prevencor Centro de Prevenção e Recuperação de Doenças Cardiovasculares	www.prevecor.com.br	3233-3200	R. José de Alencar, 286 - 3º andar (Hospital Mãe de Deus) - Menino Deus
Pró Work Médicos do Trabalho	www.prowork.med.br	3028-9744	R. dos Andradas, 1781 - Centro Histórico
Radimagem - Clínica de Diagnóstico por Imagem	www.radimagem.com.br	2125-0505	Av. Cristóvão Colombo, 1691 - Floresta
Recanto da Vó Marlene - Geriatria	www.recantodavomarlene.com.br	3085-0031	Av. Protásio Alves, 3838 - Petrópolis

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
Residencial Geriátrico Casablanca	http://geriatricasablanca.com.br/	3249-1457 / 98595-1673	R. Taquary, 140 - Cristal
Residencial Jeito de Viver	www.jeitodeviver.com.br	3246-4500 / 3249-1294	Est. Cristiano Kraemer, 3111 - Casa 3 - Campo Novo
Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia	www.reequilibrio.com.br	3231-0688	Rua Grão Pará, 36 - Menino Deus
Residencial Geriátrico Altos do Bela Vista	www.altosdobelavista.com.br	3061-2225	Rua Quintino Bocaiúva, 1540 - Bairro Bela Vista
Residencial Geriátrico Pedra Redonda	www.residencial.com.br	3323-1300	Av. Cel. Marcos, 1322 - Pedra Redonda/Ipanema
Residencial Lar das Flores Geriatria	www.facebook.com/ residenciallardasflores.geriatria	3209-6079	Av. Guaíba, 3854 - Vila Assunção
Residencial Rio Branco	www.geriatriariobranco.com.br	3331-1596	R. Cônego Viana, 156 - Rio Branco
Santé Recursos Humanos em Saúde	http://www.santers.com.br	3084-6204	R. Santa Catarina, 40 - Santa Maria Goretti
Serdil - Serviço Especializado em Radiodiagnóstico	www.serdil.com.br	3218-1200 / 3019- 9000	Rua São Luis, 96 - Santana
São Pietro Saúde	www.saopietro.com.br	3371-6200	Av. Dom Pedro II, 1379 - Higienópolis
Serpal - Clínica de Diagnóstico	www.serpai.com.br	3337-1922	R. Dom Pedro II, 1517 - Auxiliadora
Sidi - Medicina por Imagem	www.sidilda.com.br	3230-9168	R. Freitas de Castro, 481 - Santana
Residencial Geriátrico Solar Anita Garibaldi	www.solaranita.com.br	3345-3620	Av. Alvarenga, 580 - Boa Vista
Unimed Nordeste-RS	www.unimed-ners.com.br	0800-512100	Rua Moreira Cesar, 2.400 - Pio X - Caxias do Sul
Urgetrauma	www.urgetrauma.com.br	3363-5000	Av. Assis Brasil, 2959 - Cristo Redentor
Villa Argento Residenciais Sênior - Unidade Higienópolis	www.villaargento.com.br	3407-0000	Rua General Couto de Magalhães, 898 e 847 - Higienópolis
Villa Argento Residencial Geriátrico - Unidade Passo d'Areia	www.villaargento.com.br	3361-5348	Rua Itapeva, 51 - Passo d'Areia
Vitalis Morada Sênior	www.vitalismoradasenior.com.br	3381-2230 / 3061-3292	Rua Carlos Huber, 60 - Três Figueiras



Sindicato dos Hospitais
e Clínicas de Porto Alegre

Rua Cel. Corte Real, 58 - Bairro Petrópolis // Porto Alegre / RS
Fone: +55 51 3330-3990 // www.sindihospa.com.br